



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE IFES**



Relatório Anual de Atividades – 2014

(01 de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2014)

1. IDENTIFICAÇÃO

- 1.1. Instituição de Ensino Superior: **Universidade de São Paulo**
- 1.2. Grupo: **Grupo PET-Sistemas de Informação**
- 1.3. Home Page do Grupo: www.each.usp.br/petsi
- 1.4. Data da Criação do Grupo: **dezembro de 2010**
- 1.5. Tema (somente para os grupos criados a partir dos lotes temáticos):
- 1.6. Curso de graduação ao qual o grupo está vinculado: **Sistemas de Informação**
- 1.7. Habilitação oferecida pelo curso de graduação ao qual o grupo está vinculado:
 Licenciatura Bacharelado Licenciatura e Bacharelado
- 1.8. Nome do Tutor: **Sarajane Marques Peres**
- 1.9. E-Mail do Tutor: **sarajane@usp.br**
- 1.10. Titulação e área: **Doutorado em Engenharia Elétrica**
- 1.11. Data de ingresso do Tutor (mês/ano): **dezembro de 2010**
- 1.12. Interlocutor do PET na IES: **Prof. Dr. Hidetaki Imasato**
- 1.13. E-Mail do Interlocutor: **hidetaki@iqsc.usp.br**
- 1.14. Pró-Reitor de Graduação: **Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez**
- 1.15. E-Mail do Pró-Reitor de Graduação: **prg@usp.br**
- 1.16. Pró-Reitor de Extensão: **Maria Arminda do Nascimento Arruda**
- 1.17. E-mail do Pró-Reitor de Extensão: **prceu@usp.br**

2. INFORMAÇÕES SOBRE OS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS:

a) Quadro de identificação:

Especificar o mês/ano de ingresso no curso de graduação da IES e no programa PET, o período letivo que está cursando e o coeficiente de rendimento escolar relativo ao último período letivo cursado, conforme quadro abaixo.

Nome dos bolsistas	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	Coeficiente Atual de Rendimento Escolar
Alex Gwo Jen Lan	2014	11/2014	3º semestre	8.2
Danilo Seixas de Souza	2012	02/2013	7º semestre	7.5
Decio de Souza Oliveira Junior	2014	11/2014	3º semestre	7.4
Geraldo José dos Santos Junior	2013	01/2014	5º semestre	7.0
Mateus Lourenção Dias	2013	12/2013	5º semestre	7.3
Matheus Santos Pavanelli	2013	01/2014	5º semestre	6.5
Nicolas Hamparsomian	2012	01/2013	7º semestre	6.9
Pedro Henrique Moraes Delmondes	2012	02/2013	7º semestre	6.8
Rafael Gaspar de Sousa	2013	11/2013	5º semestre	7.8
Tatiana Naomi Kuroiva de Siqueira	2013	01/2014	5º semestre	6.7
Thais Rodrigues Neubauer	2013	02/2014	5º semestre	8.2
*Vivian Mayumi Yamassaki Pereira	2011	11/2011	Formada	7.8
Nome dos não bolsistas	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual	Coeficiente Atual de Rendimento Escolar
O PET-SI não possui alunos não bolsistas				

* Consta como formada pois terminou seu curso no final de 2013.

b) Em caso de declínio no rendimento acadêmico do grupo e/ou de um bolsista ou não-bolsista em particular, justifique.

Houve um declínio no rendimento de apenas um aluno que participam do grupo em termos de coeficiente de rendimento. Este aluno e seus respectivos rendimentos acadêmicos no ano de 2013 e no ano de 2014 estão listados na tabela abaixo. Os demais alunos apresentaram uma melhora no seu rendimento acadêmico ou o mantiveram. Contudo, o declínio foi bastante pequeno e se configura como um caso isolado.

Nome dos bolsistas	Coeficiente de Rendimento Escolar – 2013	Coeficiente de Rendimento Escolar - 2014
Nicolas Hamparsomian	7.1	6.9

A Universidade de São Paulo disponibiliza informações sobre o rendimento acadêmico de cada uma das turmas, e classifica os alunos de acordo com sua posição na sua turma de ingresso. A próxima tabela mostra essas informações para cada um dos alunos do Grupo PET-SI. É possível notar que os alunos que pertencem ao quadro do PET-SI são alunos que possuem competência de destaque quando comparado a seus pares. Sete dos alunos estão entre os 15 melhores em suas respectivas turmas.

Nome dos bolsistas	Classificação na turma de ingresso
Alex Gwo Jen Lan	1º (de 62)
Danilo Seixas de Souza	5º (de 65)
Decio de Souza Oliveira Junior	14º (de 122)
Geraldo José dos Santos Junior	18º (de 67)
Mateus Lourenção Dias	15º (de 67)
Matheus Santos Pavanelli	41º (de 67)
Nicolas Hamparsomian	40º (de 125)
Pedro Henrique Moraes Delmondes	34º (de 125)
Rafael Gaspar de Sousa	6º (de 120)
Tatiana Naomi Kuroiva de Siqueira	30º (de 67)
Thais Rodrigues Neubauer	2º (de 120)
*Vivian Mayumi Yamassaki Pereira	9º (de 71)

Durante o ano de 2014, quatro alunos solicitaram a saída do grupo PET-SI, **mas nenhum deles foi desligado por problemas de rendimento escolar**. Os dados referentes ao período em que estiveram no grupo e o motivo de suas saídas seguem listados abaixo.

Alexandre Rossi Alvares

Data de entrada no PET: 11/2011 Data de saída do PET: 02/2014

Tempo de permanência: 2 anos e 3 meses

Motivo de saída: Participação em Programa de Intercâmbio. Aceito para intercâmbio em universidade holandesa.

Atila Ferrari

Data de entrada no PET: 01/2012 Data de saída do PET: 02/2014

Tempo de permanência: 2 anos e 1 mês

Motivo de saída: Participação em Programa de Intercâmbio. Aceito para intercâmbio em universidade americana.

Caio Margutti Alves

Data de entrada no PET: 11/2012 Data de saída do PET: 07/2014

Tempo de permanência: 1 ano 8 meses

Motivo de saída: Participação em Programa de Intercâmbio. Aceito para intercâmbio em universidade americana.

Camila Izidio Costa

Data de entrada no PET: 01/2013 Data de saída do PET: 08/2014

Tempo de permanência: 1 ano e 7 meses

Motivo de saída: Desistiu do curso de Sistemas de Informação e ingressou em outro curso superior.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO

3.1. Ensino/Pesquisa e Extensão

Informar as **doze** atividades de ensino, pesquisa e extensão consideradas mais relevantes

1.

Natureza da Atividade Realizada: Atividades administrativas do Grupo PET-SI Especificar o tipo da atividade desenvolvida: atividade estratégica para o Grupo PET-SI (administração / ensino)											
Temas: <ul style="list-style-type: none">• Organização de reuniões administrativas semanais• Administração do espaço físico• Administração dos recursos materiais• Administração de dados, informações e procedimentos• Gerenciamento de homepages											
Cronograma de Execução da Atividade: Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Público Alvo: <ul style="list-style-type: none">• Próprio Grupo PET-SI											
Descrição da Atividade: As atividades administrativas do grupo têm o objetivo de zelar pelo bom funcionamento da dinâmica do grupo e de suas atividades, bem como pela conservação de sua infraestrutura material e informacional. Por meio delas, novas ideias são trazidas e discutidas, projetos são acompanhados de modo que se possa tomar decisões adequadas a respeito deles e os bens do grupo são conservados e armazenados da melhor forma possível. Além disso, também faz parte desta atividade a manutenção do principal canal de divulgação das atividades do grupo: suas homepages. Diferentes tipos de tarefas fazem parte desta atividade e todas elas, de forma direta ou indireta, contribuem para a formação pessoal e técnica dos alunos do grupo, uma vez que os colocam na posição de gestores de projetos e de pessoas. É importante ressaltar que essa habilidade de gestão é muito importante para a formação de um profissional de área de Sistemas de Informação. <ul style="list-style-type: none">• Organização de reuniões administrativas semanais: tem o objetivo de proporcionar a todos os integrantes conhecimento completo sobre o andamento das atividades e conquistas do grupo, bem como sobre todas as dificuldades que o mesmo enfrenta. Dessa forma, é possível propor e discutir soluções, além de identificar no grupo e suas atividades os pontos fortes e as fragilidades ou pontos que precisam de mais atenção e adaptações. Além disso, também é um momento para apresentação de novas ideias e discussão de projetos futuros. Trata-se, portanto, de um momento semanal para a realização de um levantamento do que ocorreu na semana anterior e para a construção de um planejamento do que deverá ser executado na semana seguinte. Nessa reunião é estabelecido um fórum para discussão de problemas rotineiros e busca de soluções, definição de estratégias de ação em relação a todas as atividades do grupo e sua inserção junto à tríade universitária, apresentação e análise de resultados, etc. Estas reuniões são sempre regidas por uma pauta previamente formulada, com a sugestão de tópicos podendo ser realizada por todo e qualquer integrante do grupo, e documentadas via ata. É importante salientar que tanto as pautas quanto as atas devem ser preparadas pelos alunos e revisadas pela tutora. A tarefa de elaboração da ata é também usada como motivação para melhora da capacidade escrita dos petianos e a elaboração da pauta para melhora da capacidade de planejamento e organização. É bastante interessante observar como os alunos eventualmente enfrentam certa dificuldade na elaboração de pautas de reuniões, mesmo parecendo uma tarefa muito simples, pois é preciso se preocupar em dividir os assuntos em itens de pauta (que exigem deliberação), itens que exigem apenas acompanhamento e itens que são comunicações.											

- Administração do espaço físico: o espaço físico do grupo deve ser um local adequado ao trabalho e desenvolvimento das suas atividades. Portanto, deve contar com uma rotina de manutenção e evolução. Para tanto, os petianos e tutora organizam-se para que esta rotina seja sempre mantida, estabelecendo divisão de algumas tarefas, tais como: busca por melhoria de mobiliário, interação com o pessoal da manutenção, limpeza e de segurança da instituição, organização de documentos e estabelecimento de políticas de segurança e uso racional do local. O espaço físico do grupo PET-SI é também usado por alguns outros alunos do curso. Alguns grupos se reúnem na sala do PET para realizar reuniões ou também para grupo de estudos.
- Administração dos recursos materiais: os recursos materiais do grupo devem ser devidamente registrados e mantidos. Os discentes organizam-se para estabelecer políticas de uso adequado, de manutenção e de organização de todo o material do grupo que inclui, principalmente, equipamentos de escritório e de informática. O hardware disponível na sala do PET-SI (computadores e servidor) é também gerenciado pelos alunos, que estabelecem responsáveis por atividades de manutenção e acompanhamento dos mesmos.
- Administração de dados, informações e procedimentos: é importante que os dados referentes às diferentes atividades do grupo, sobre os petianos e sobre os recursos do grupo estejam organizados de maneira eficaz e eficiente, para que se tenha acesso a tudo que for necessário no momento mais oportuno. Para alcançar esta meta o grupo possui alguns repositórios de informação que devem estar sempre atualizados e organizados: área no Dropbox, área no Facebook, área de e-mail USP e Gmail, áreas das homepages mantidas pelo grupo, área no Google Docs e no Google Analytics. Além disso, o grupo vem desenvolvendo um esforço para criar manuais de procedimentos para guiar as suas ações, visto que futuros integrantes precisam entender e conhecer todos os locais de armazenamento criados e organizados por petianos que um dia não estarão mais presentes no grupo.
- Gerenciamento de homepages: é de grande importância a constante atualização das homepages do grupo (homepage oficial, homepage do BxComp e homepage do Coruja Informa), pois é por meio desses recursos que o grupo se apresenta para a comunidade interna, divulgando eventos e atividades, e externa, mantendo um vínculo transparente entre o investimento realizado pelos órgãos financiadores do programa e os resultados obtidos na execução das atividades. As informações sobre todas as atividades do grupo são mantidas atualizadas nestes sítios de informação. Ainda neste quesito, o gerenciamento da página do grupo no Facebook também demanda a organização e a atualização de informações. De forma constante, o grupo discute o gerenciamento do Facebook a fim de deixá-lo mais eficiente como meio de divulgação do trabalho do grupo.

Embora não seja uma homepage do grupo PET-SI, é importante informar neste relatório que o grupo PET-SI construiu a homepage oficial do curso de Sistemas de Informação e trabalha em sua manutenção junto com os coordenadores do curso. A homepage foi construída pelo grupo PET foi bastante elogiada pelos professores do curso e tem servido muito bem aos propósitos de exposição de informações importantes relacionadas ao curso de Sistemas de Informação.

Também, outra atividade relacionada com administração de dados e informações, o grupo PET-SI realiza, todos os anos desde sua implantação, e em 2014 não foi diferente, a editoração do manual do calouro, disponibilizado aos alunos pela escola. O conteúdo é de responsabilidade da Comissão de Recepção dos Calouros da escola, da qual o grupo não faz parte.

Promotores da atividade:

Atividade promovida pelos alunos do grupo PET-SI.

Parceiros ou colaboradores da atividade:

- Coordenadores do curso de Sistemas de Informação
- Presidente da Comissão de Graduação da EACH
(O grupo PET-SI tem estado em contato com a coordenação do curso a fim de fornecer *feedbacks* das atividades desenvolvidas e justificar a infraestrutura que recebe da escola. A presidência da Comissão de Graduação realiza, anualmente, a aprovação do presente relatório – de forma que tem condições de acompanhar o desenvolvimento do grupo.)

- Professores do curso de Sistemas de Informação
- Funcionários da escola
(De forma indireta, colaboram com estas atividades vários professores do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e funcionários da EACH, que de alguma forma, sempre que necessário, ajudam os alunos na resolução de problemas referentes à execução de atividades do grupo.)

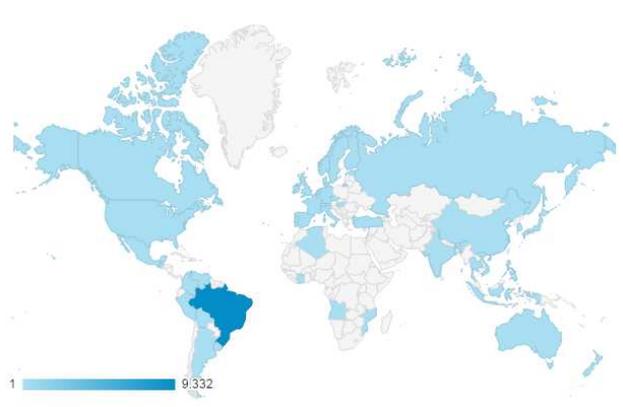
Justificativa para realização da atividade:

O bom funcionamento de um projeto, principalmente que envolve uma infraestrutura grande de material e de produção de informação, envolvendo 13 pessoas (tutora e 12 bolsistas), gera uma demanda bastante grande por gestão de pessoas, de tarefas e de recursos. As atividades de administração do Grupo PET-SI já são rotineiras e sem elas, o grupo não conseguiria obter o sucesso que vem obtendo em suas atividades, pois a organização e administração são essenciais para tais resultados. Além disso, a atividade se justifica em ser realizada da forma sistemática como é para fornecer um ambiente de aprendizado e desenvolvimento de habilidades de gestão para os alunos do grupo.

Resultados esperados com a atividade:

- Organização de reuniões administrativas semanais: foram realizadas 42 reuniões semanais, sempre contando com a presença de quase todos os integrantes do grupo (eventualmente algum(s) precisa(m) se ausentar da reunião, sempre justificando sua ausência). Essas reuniões ocorreram às quintas-feiras, à tarde, no primeiro semestre do ano e às terças-feiras, também à tarde, no segundo, e duraram, em média, 3 horas. Todas as reuniões contam com pautas e atas formuladas pelos alunos e com supervisão da tutora. Excepcionalmente, por conta da interdição do campus da EACH-USP, as reuniões do grupo PET-SI ocorreram na sala do grupo PET-Mecânica, no campus Cidade Universitária.
- Administração do espaço físico: a sala do Grupo PET-SI tem sido essencial para a realização das atividades do grupo. Sem ela seria bastante complicado organizar as tarefas dos alunos. A sala também é frequentada por outros alunos do curso de SI (que não são petianos), pois eles veem ali um espaço adequado para estudo e reuniões. Os alunos do grupo mantêm a sala organizada, limpa (em conjunto com o pessoal da limpeza da universidade) e segura.
- Administração dos recursos materiais: os equipamentos de informática (computadores, servidor, impressoras e outros periféricos), mobiliário (armários, murais, tripés), material de escritório e material restante de eventos anteriormente organizados pelo PET-SI estão organizados e patrimoniados na sala do grupo.
- Administração de dados, informações e procedimentos: todos os repositórios de dados do grupo estão sendo mantidos à contento.
- Gerenciamento de homepages: este ano o grupo gerenciou 4 grandes homepages e a página no Facebook:

Grupo PET-SI (<http://www.each.usp.br/petsi/>): durante o ano de 2014, segundo dados obtidos através da ferramenta *Google Analytics*, a homepage recebeu 9.875 visitantes e contou com 23.557 visualizações de página (dados que incluem não somente a página principal, mas também as abaixo dela no domínio hierárquico). Esses visitantes são provenientes principalmente do Brasil (94,5%). Contudo, alguma visibilidade fora do país também deve ser observada. A imagem abaixo mostra, em azul, os países de onde partiram as visualizações do site do grupo.



Visão geográfica do alcance obtido pela homepage do PET-SI

BxCOMP 2014 (<http://www.each.usp.br/petsi/bxcomp2014>): o fluxo de acessos a essa homepage se dá, principalmente, durante o segundo semestre (época de execução do campeonato de programação). Foram 4.950 visualizações. O grupo infere que elas sejam, em sua grande maioria, visualizações realizadas pelos competidores. A dinâmica de acesso à essa homepage, com destaque óbvio para o segundo semestre, época de realização da competição, pode ser observada na figura que segue (a linha no gráfico reflete o comportamento da quantidade de visitas diárias):



Coruja Informa (<http://www.each.usp.br/petsi/jornal>): o volume de visitas a essa homepage está distribuído pelas "matérias". Algumas matérias possuem muitas visualizações enquanto outras são pouco visualizadas. No ano de 2014, a matéria mais visualizada foi a intitulada "A biotecnologia e sua influência na vida dos seres humanos". Essa matéria teve 745 visualizações em 2014, no entanto, ela pertence ao rol de matérias realizadas em 2013. Em relação às matérias feitas em 2014, a mais visualizada foi "eSports e seu cenário competitivo", com 495 visualizações.

Facebook (<https://www.facebook.com/petsieach>): no decorrer do ano de 2014 o grupo utilizou sua página na rede social Facebook para divulgar eventos futuros, fotos dos eventos já realizados, matérias do *Coruja Informa*, entre outras atividades, visto que atualmente a utilização desse meio de comunicação é vasta. Enxergou-se essa página do Facebook como um meio de atrair mais facilmente tanto o público interno como o externo da universidade, considerando que uma grande porcentagem da população visita seu perfil dessa rede social diariamente. Foi observado que muitas vezes o público alvo de uma atividade não visitava as outras páginas do grupo por comodidade, ou seja, não se interessava por abrir outras páginas, já que, hoje em dia, muita informação já está inserida nessa rede social. Além do seu alcance, o Facebook ainda auxiliou o grupo na avaliação da utilidade de sua própria página, pois no modo administrativo da mesma foi possível extrair, por exemplo, que o alcance total diário, ou seja, o número de usuários únicos, por dia, que clicaram em algum conteúdo da página foi, em média, de 175 pessoas. Outro dado interessante apresentado foi que a quantidade de usuários únicos que visualizam qualquer conteúdo da página, seja entrando nela diretamente ou visualizando as atividades de seus amigos, foi de 2.333 pessoas no período de entrada de calouros do curso de SI, fev/mar 2014. Sendo assim, ficou evidenciada a eficiência e eficácia de divulgação alcançada pela página do grupo no Facebook.

Site do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação (<http://www.each.usp.br/si>): essa homepage está sob responsabilidade de criação e manutenção do grupo PET-SI. No entanto, o grupo não possui dados de visualização da mesma. Entretanto, no que diz respeito à opinião dos coordenadores do curso, a homepage está atendendo às necessidades do curso. Eventualmente, o grupo recebe elogios por conta da organização da homepage e da estrutura de *layout* adotada.

Abaixo, seguem quatro imagens ilustrando cada uma das homepages mantidas pelo grupo durante o ano de 2014.



Imagens das homepages mantidas pelo grupo PET-SI: homepage do grupo, Coruja Informa, BxComp, Facebook do grupo, homepage do curso de SI.

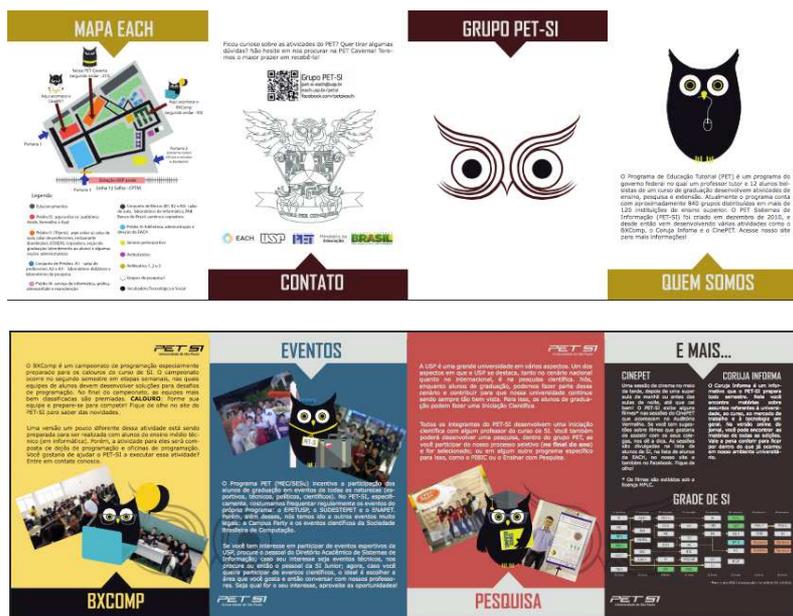
Comentário geral:

No início deste ano, o cartão de visitas do grupo PET-SI foi refeito com o intuito de melhorar a apresentação do grupo e de seus integrantes, diante do público externo e dos alunos do curso (principalmente os ingressantes). O cartão tem sido usado sempre que o grupo PET recebe alguma visita especial em sua sala, quando o grupo realiza visitas externas e também tem sido distribuído aos alunos ingressantes no momento da matrícula.



Cartão de visita: 2014

Além disso, o grupo produziu um material de divulgação de suas atividades, que tem sido distribuído para calouros do curso, alunos de escolas técnicas que participam do projeto de Extensão Universitária promovido pelo grupo, e outras pessoas que eventualmente entram em contato com o grupo ou algum de seus membros.



As oito faces do folder do PPGSI

2.

Natureza da Atividade Realizada: Processo de seleção de petianos 2014 Especificar o tipo da atividade desenvolvida: seleção de novos alunos para o grupo (administração / pesquisa)											
Temas: <ul style="list-style-type: none">• Elaboração e execução de processo seletivo• Avaliação de habilidades e competências de candidatos do processo											
Cronograma de Execução da Atividade: Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
								X	X	X	
Público Alvo: <ul style="list-style-type: none">• Atividade destinada ao Grupo PET-SI enquanto entidade e aos alunos do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação – elegíveis para participar do processo seletivo (alunos do primeiro e do segundo ano do curso).											
Descrição da Atividade: Os alunos (petianos) participaram da elaboração e execução da atividade de seleção de novos membros. A atividade consistiu nas seguintes etapas: a) Elaboração e divulgação de edital: o edital foi elaborado com a participação dos então petianos. Foi baseado nos editais anteriores (de seleção de alunos em 2011, 2012 e 2013) e foi publicado contemplando as regras de todo o processo seletivo, com base nas regras do Programa PET. Contemplou um processo muito parecido com as seleções anteriores. A divulgação do edital foi feita na homepage oficial do grupo PET-SI na área de “Documentos Importantes”, via e-mails institucionais (lista de alunos e lista de professores do curso de Sistemas de Informação), via área do grupo na rede social Facebook e também via área de alunos do curso de Sistemas de Informação existente nessa mesma rede social. Ainda como parte da elaboração do edital, as atividades executadas no processo são também elencadas. Este ano, o processo foi composto por atividades semelhantes às dos anos anteriores, porém com atividades de dinâmicas de grupos e temas de provas diferentes, todos escolhidos pelos atuais alunos do grupo a partir da realização de pesquisas sobre dinâmica de grupo e o que cada tipo de dinâmica permite avaliar, e também pesquisas sobre provas de processos seletivos em geral. Como resultado da pesquisa sobre dinâmicas, os alunos trouxeram para o grupo uma série de sugestões de dinâmicas e que tipo de habilidades e competências cada uma permite avaliar. O grupo realizou duas sessões de discussão sobre as dinâmicas, até eleger algumas que foram testadas pelo próprio grupo. Ao final deste processo de pesquisa e análise, três dinâmicas foram escolhidas. Já a pesquisa sobre tipos de provas de processos seletivos foi um processo mais simples e as decisões sobre que tipos de provas usar foram tomadas em uma sessão de discussão sobre as diferentes opções trazidas pelos alunos. b) Apresentação do processo de seleção aos potenciais candidatos: a apresentação do processo de seleção foi feita em duas sessões de “Rodas de Conversa” ¹ (da mesma forma como foi feita nos anos anteriores). Os alunos do curso foram convidados a comparecerem nas sessões para assistirem a uma apresentação do grupo, e tirarem as dúvidas sobre o Programa PET, sobre o grupo PET-SI e sobre o processo de seleção. Apenas os atuais alunos do grupo participam destas “Rodas de Conversa” (sem a presença da tutora) com os alunos convidados. Essa é uma decisão tomada em grupo pautada na premissa que, em alguns momentos, a presença do professor											

¹ *Rodas de Conversa* é uma atividade prevista em planejamento do grupo PET-SI. Essas “rodas” têm o objetivo de promover discussões de diversos temas e o grupo PET tem tentado trabalhar no sentido de unir diferentes atividades de forma a integrar melhor suas tarefas e estabelecer uma identidade a elas. Assim, sempre que é necessário fazer uma divulgação de alguma atividade ou trabalho do grupo para alunos, o grupo nomeia essa reunião ou exposição como “Rodas de Conversa” e promove a divulgação da nomenclatura de suas atividades.

pode intimidar um pouco os alunos interessados em fazer perguntas sobre o Programa e sobre a dinâmica do dia a dia do grupo PET. Então é uma tarefa de aluno para aluno.

c) Realização das inscrições para o processo de seleção de novos petianos: as inscrições foram realizadas por e-mail. Os alunos interessados deveriam enviar a documentação solicitada no edital para o e-mail do grupo PET-SI. Depois de expirado o prazo para envio das inscrições, todas as documentações foram conferidas e o critério mínimo de desempenho (média 6,0) foi aplicado. Candidatos que não atenderam a esse critério ou não enviaram a documentação completa e no formato solicitado não tiveram suas inscrições homologadas. Houve 21 inscrições, das quais 20 foram homologadas.

d) Realização das atividades de seleção dos novos petianos: as atividades realizadas foram análise do currículo vitae (com apoio do Prof. Dr. Luciano Digiampietri), análise do histórico escolar (com o apoio do Prof. Dr. Marcelo Fantinato), entrevista com a tutora, entrevista com alguns dos alunos então petianos, prova de expressão escrita, prova com algumas perguntas sobre o Programa PET e sobre a tríade universitária, uma dinâmica escrita e duas dinâmicas de grupo. A prova de expressão escrita consistiu em uma redação construída coletivamente pelos candidatos, em que se avaliou a capacidade de expressão escrita, fidelidade ao tema e ao estilo de escrita, capacidade de adaptação e de finalização de uma história de cada candidato. A dinâmica escrita foi uma atividade na qual apenas determinadas questões deveriam ser respondidas (avaliou-se o quanto o candidato conseguia seguir instruções com precisão e acurácia). As dinâmicas de grupo foram executadas a fim de proporcionar um meio de verificar habilidades e competências relacionadas ao trabalho em grupo, liderança, organização, estabelecimento de estratégias, etc.

e) Realização da avaliação dos candidatos: após a realização das atividades, os alunos e os professores envolvidos atribuíram notas para cada candidato em cada uma das atividades. A atribuição de notas ocorreu de forma individual pelos professores, e coletivamente pelos alunos do grupo PET e tutora (com exceção das entrevistas, em que a tutora deu sua nota individualmente e apenas os alunos que participaram da entrevista deram suas notas para esta atividade).

f) Divulgação do resultado do processo de seleção dos novos petianos: o resultado do processo de seleção foi divulgado também via edital e publicado na homepage oficial do grupo PET-SI. Cada aluno participante do processo, selecionado ou não, recebeu um e-mail pessoal, informando se ele havia sido selecionado ou não, e qual foi sua classificação no processo.

g) Elaboração de relatório detalhado enviado para análise e homologação do Comitê Local de Avaliação e Acompanhamento.

Promotores da atividade:

- A atividade foi promovida pelo Grupo PET-SI.

Parceiros ou colaboradores da atividade:

- Prof. Dr. Luciano Digiampietri
 - Prof. Dr. Marcelo Fantinato
- (ambos professores do curso de Sistemas de Informação, sendo que o Prof. Dr. Luciano Digiampietri é **coordenador do curso** e o Prof. Dr. Marcelo Fantinato é **coordenador do Programa de Pós-graduação em Sistemas de Informação** da EACH-USP)

Justificativa para realização da atividade:

O processo seletivo é uma atividade prevista em planejamento e de exigência do Programa PET. Ela possibilita que sejam selecionados alunos de perfil acadêmico e pessoal adequados para o trabalho no Programa PET, uma vez que além de avaliar o desempenho acadêmico do aluno, a atividade possibilita que seja analisado se o aluno tem intenções de trabalho aderentes à filosofia do Programa (diferentemente de vários outros programas voltados para a graduação).

Essa característica da atividade é muito importante também para que a identidade do grupo PET se estabeleça no curso como sendo um Programa que procura alunos de alta qualidade acadêmica e também proativos, que estejam preparados para ser protagonista de sua própria formação e também para serem responsáveis, junto com a tutoria, pela manutenção do Programa no curso de graduação.

<p>Resultados esperados com a atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Seleção de alunos com alta competência acadêmica e com habilidades e competências aderentes à filosofia de trabalho do Programa PET.
<p>Resultados alcançados com a atividade:</p> <p>Visto que o grupo PET-SI tem conseguido realizar suas atividades com muito sucesso e com alta qualidade, entendemos que o processo de seleção tem conseguido cumprir o seu papel. Apesar do grupo ter sofrido algumas baixas durante o ano de 2014 e terá mais três em janeiro de 2015, temos que salientar que uma delas se deu por conta de oportunidade de intercâmbio, outra por término da graduação e três delas se darão por motivos alheios à competência do processo de seleção: alunos que sairão do PET para realizar estágio profissional. Dos oito alunos que deixaram ou deixarão o grupo PET, dois permaneceram por um ano no grupo, dois permaneceram por um ano e meio, três permanecerão por dois anos no grupo e um dos alunos permaneceu por três anos. Deste modo, entendemos que estamos conseguindo, ao longo dos anos, selecionar alunos adequados para o Programa.</p> <p>Após a realização de todo o processo seletivo de 2014, os alunos então petianos, junto com a tutora, realizaram uma sessão de avaliação dos procedimentos executados no processo. Nesta sessão foram identificados os pontos fortes e os pontos fracos do processo e o que poderia ser feito para melhorá-lo na próxima seleção. Comparações com os processos de seleção anteriores (2012 e 2013) também foram realizadas a fim de verificar se houve evolução do processo. Os alunos que participaram dos dois ou dos três processos entendem que houve um progresso, visto que alguns integrantes do grupo já tinha alguma experiência, adquirida nos processos de seleção anteriores.</p> <p>Um aprendizado que foi claramente assimilado pelos alunos do grupo é o quão complexo é a avaliação e análise de um material ou de uma entrevista; e como a postura de uma pessoa, bem como as palavras que ela usa e colocações que ela faz, muitas vezes ingenuamente ou inconsequentemente, podem influenciar positivamente ou negativamente a avaliação que está sendo feita sobre ela.</p>
<p>Comentário geral:</p> <p>Enfim, o grupo PET-SI avalia que todas as atividades relacionadas à ação de seleção de petianos foram muito bem conduzidas e contribuíram tanto para o crescimento dos alunos que participaram do processo como candidatos quanto para aqueles que participaram do processo como avaliadores. Os alunos do grupo PET-SI, recorrentemente, manifestam que o processo seletivo é uma atividade trabalhosa, mas que gostam muito dela. Os alunos entendem a sua importância e a conduzem com muita responsabilidade, seriedade e honestidade, além de manterem a confidencialidade das atividades que compõem o processo seletivo.</p> <p>Um esclarecimento se faz necessário pela opção do grupo PET-SI em abrir o processo seletivo apenas para alunos de primeiro e segundo anos. Isso ocorre porque o processo seletivo é sempre feito no final do ano e, caso abrissemos o processo para um aluno de terceiro ano e este fosse selecionado, o mesmo só poderia ficar no Programa por um ano. A fim de seguir a prerrogativa do Programa PET que idealmente um aluno deveria permanecer no Programa por pelo menos dois anos, o grupo PET-SI estabelece a referida restrição, maximizando as chances de atender à tal prerrogativa.</p>

3.

<p>Natureza da Atividade Realizada:</p> <p>IV BxComp - Quarto Campeonato de Programação para Calouros do Cursos de Sistemas de Informação</p> <p>Especificar o tipo da atividade desenvolvida: campeonato de programação (ensino, pesquisa e extensão)</p>
<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensino e prática de programação • Interação entre alunos ingressantes e alunos veteranos

- Estímulo à participação em maratonas de programação (tradicionais na área de Computação)
- Organização de eventos
- Pesquisa sobre desafios de programação e suas soluções
- Proposição de um projeto correlato ao campeonato, para promoção de intercâmbio de aluno de graduação alemão (Programa RISE-DAAD)

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
					X	X	X	X	X	X	X

Público Alvo:

Informe se a atividade foi destinada ao próprio grupo, à comunidade acadêmica em geral ou à comunidade externa à IES.

- A atividade foi destinada aos alunos ingressantes no curso de Sistemas de Informação.
- Como um efeito colateral (porém ainda não com efetividade), a proposição de projeto no Programa RISE estende o público alvo a alunos de graduação alemães.

Descrição da Atividade:

Esta é a atividade que o Grupo PET-SI vem considerando, desde 2011, o seu “Carro Chefe”. Ela foi idealizada por dois alunos, em 2011, e logo que proposta em reunião conquistou a adesão de todos os demais alunos do grupo. No ano de 2014 ocorreu a quarta edição do campeonato – trata-se de um campeonato de resolução de desafios de programação, aos moldes das clássicas maratonas de programação que ocorrem em nível nacional e internacional, muito conhecidas na área de Computação.

Este ano o campeonato consistiu de sete etapas nas quais os alunos do PET-SI disponibilizaram desafios de programação para as equipes de alunos (calouros) resolverem. A cada etapa as equipes que conseguiam resolver os desafios somavam pontos. Ao final três equipes foram premiadas e todos os alunos que participaram de uma quantidade mínima de etapas receberam declarações de participação. As etapas do campeonato ocorrem nos laboratórios do curso, na EACH, e os alunos precisam, de fato, programar as soluções para os desafios. Essas soluções são submetidas a um sistema de julgamento, operado pelos alunos do grupo PET-SI.

A dinâmica de preparação de cada uma das etapas segue uma sistematização bastante rigorosa. Uma dupla de alunos é responsável por, durante a semana, preparar os textos dos desafios, criar os casos de teste, testar soluções usando o sistema de julgamento, e se preparar para atuar como os juizes da etapa. Essa dupla também é responsável por fazer as manutenções da homepage do campeonato na sua semana. Esse ano, a fim de tentar sanar um problema de imprecisão com alguns desafios, ocorridos no ano anterior, um procedimento a mais foi inserido: na véspera do campeonato, com os alunos do grupo que não participaram da elaboração dos desafios, é feita uma sessão para realiza-los, de forma a simular a etapa e já adiantar possíveis problemas e corrigi-los. A realização desse procedimento elevou a qualidade dos desafios apresentados a cada etapa. A tutora e um ex-petiano experiente ficam responsáveis por revisar todo esse material, todas as semanas. Além disso, uma outra dupla de alunos fica responsável por preparar o ambiente do campeonato. O laboratório precisa ser preparado fisicamente, os computadores precisam ser testados, bem como o funcionamento do sistema de rede. Todas as semanas os testes precisam ser feitos na véspera da etapa por conta das alterações que os sistemas sofrem com o uso que é feito deles durante a semana. No dia da etapa todos os alunos do grupo vão ao laboratório para preparar o ambiente com cartazes e bexigas. Além disso, alguns permanecem durante a etapa como fiscais, outros ficam responsáveis pela recepção das equipes e outros pela filmagem da etapa. Ao final, os alunos do grupo precisam arrumar o laboratório para que o mesmo esteja em plenas condições de uso pelos alunos do curso.

Durante a preparação dos desafios para cada uma das etapas, os alunos do PET-SI se depararam com a necessidade de mensurar a dificuldade dos desafios escolhidos, bem como de preparar conjuntos de testes (para avaliar as soluções apresentadas pelos participantes durante a execução da etapa) que cobrissem todos os casos de teste inerentes ao desafio. Os petianos que já haviam organizado o campeonato no ano anterior apresentaram maior facilidade nesta tarefa e ajudaram os novos petianos – como sistematicamente vem acontecendo a cada edição do campeonato.

Da mesma forma como ocorreu nas edições anteriores, a cada etapa, a homepage do campeonato era atualizada de maneira a dar visibilidade à atividade. O ambiente de execução das etapas continuou bastante rigoroso,

porém com um caráter lúdico, de forma que os participantes, ao mesmo tempo em que estavam “estudando” também estavam “se divertindo”. Abaixo seguem duas imagens que ilustram o ambiente do campeonato.



Competidores durante uma das etapas



Organização, competidores e colaboradores após o final do campeonato

Para que o campeonato fosse realizado utilizou-se o sistema BOCA (o sistema de julgamento). É através desse sistema que a organização prepara o ambiente computacional para cada etapa e onde os competidores submetem as resoluções para os problemas propostos. É importante ressaltar que o uso do sistema BOCA não é trivial, exigindo da organização, em especial dos integrantes que nunca o operaram, bastante dedicação e estudo sobre o manuseio dele. Os competidores também precisam receber instruções que como manuseá-lo e a primeira etapa do campeonato é dedicada à explicação para os competidores. Tal tarefa exige que veteranos do grupo transmitam o conhecimento que eles já possuem.

Promotores da atividade:

- Atividade promovida pelos alunos do grupo PET-SI.

Parceiros ou colaboradores da atividade:

Professores do curso de Sistemas de Informação:

- Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri
- Prof. Dr. Norton Roman Trevisan
- Prof. Dr. Fábio Nakano
- Prof. Dr. Ivandré Paraboni
- Prof. Dr. Flávio Luiz Coutinho
- Prof. Dr. Helton Hideraldo Bísvaro

Justificativa para realização da atividade:

Esta atividade rendeu ótimos resultados nos três anos que foi realizada (2011, 2012 e 2013). Contribuiu para motivar os alunos participantes a estudarem mais a disciplina de Programação, além de apresentar a eles um ambiente típico de maratona de programação, estimulando-os a participar de grupos de treinamento para participação em maratonas tipicamente promovidas na área de Computação, em nível regional, nacional e mundial. Juntamente com outra iniciativa correlata em execução no curso de Sistemas de Informação – as disciplinas de Desafios de Programação oferecidas para alunos a partir do terceiro semestre de curso, o BxComp integra uma diretriz de atuação no curso de Sistemas de Informação, voltada para a valorização do aprendizado de resolução de problemas via programação. Assim, diante deste cenário, a atividade foi novamente executada em 2014.

Resultados esperados com a atividade:

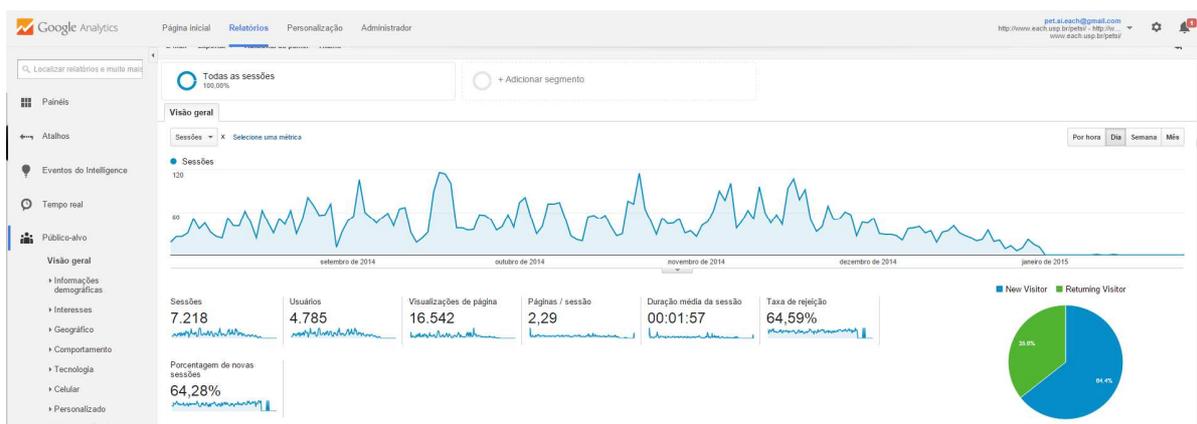
- Motivar os alunos ingressantes a participarem de atividades relacionadas a maratonas de programação.
- Proporcionar a integração dos alunos ingressantes com os alunos veteranos, integrantes do Grupo PET-SI.

- Criar um ambiente lúdico de estímulo ao estudo de programação.

Resultados alcançados com a atividade:

A atividade teve uma execução bastante rigorosa, com regulamentações e deliberações conjuntas sobre posicionamentos e soluções mediante problemas que surgiram no decorrer da execução. A participação dos calouros (alunos para os quais a atividade é destinada) foi bastante animadora, mesmo com o número de participantes levemente inferior ao do ano passado. Neste ano, o campeonato teve 53 alunos inscritos, divididos em 14 equipes (no ano anterior foram 58 alunos e 15 equipes, em 2012 foram 75 alunos e 20 equipes e em 2011 foram 57 alunos e 15 equipes).

Essa quantidade de participantes impacta diretamente nos acessos aos sites do grupo, como pode ser visto na imagem obtida da ferramenta Google Analytics.



Acesso às páginas do PET durante a época do BxComp: O pico de acessos nessa época é de 116 acessos em um dia (17 de setembro), véspera de etapa do campeonato.

A figura acima mostra que o maior número de acessos ao nosso conteúdo digital se dá justamente durante o acontecimento do campeonato.

Tanto no início quanto ao final do campeonato, os calouros responderam um questionário no qual demonstraram, respectivamente, suas expectativas e suas opiniões sobre a atividade e estimularam que a mesma tivesse continuidade nos anos seguintes. Os dados obtidos nestes questionários estão sendo compostos com outros dados que os professores do curso de Sistemas de Informação possuem, de forma a criar conteúdo para a elaboração de artigos técnicos e científicos sobre a prática do uso de desafios de programação no ensino em Computação. Ressalta-se que o uso de desafios de programação como ferramenta para apoiar o ensino tem sido bastante bem recebido pelos professores do curso e se configura como uma metodologia bastante interessante para ensino em computação. E, além disso, a dinâmica do campeonato em conjunção ao uso de desafios está se mostrando inovadora e eficiente como metodologia de apoio ao ensino de programação.

Esta atividade propicia um ambiente muito rico de aprendizado sobre o trabalho docente e sobre organização de tarefas na universidade. A organização do campeonato e a preparação dos desafios exigem dos alunos do grupo muita disciplina e rigor, o que os fazem perceber o quão complexo é trabalhar com a elaboração de exercícios, com avaliação de aprendizado ou competências e com a organização de um evento acadêmico.

Também como parte da atividade do BxComp foi formulado um projeto para o RISE (*RISE worldwide - International Research Internships 2015*). Trata-se de um programa de incentivo ao intercâmbio de alunos alemães que desejam passar um tempo em universidades de todo o mundo. O programa é financiado pelo DAAD (*German Academic Exchange Service*) e abriu inscrições para projetos durante novembro de 2014. O Grupo PET-SI submeteu o projeto intitulado "*Investigating programming contest for freshmen as an efficient object of learning*". Infelizmente não houve inscritos no projeto. Embora esse ano, o grupo tenha se empenhado em fazer uma divulgação diretamente para as universidades alemãs que possuem cursos de graduação relacionados à área de ensino de programação. Os alunos levantaram o nome das universidades e procuraram por endereço de e-mail ou de redes sociais onde o projeto pudesse ser divulgado. A divulgação foi feita, porém poucas respostas foram recebidas em relação à divulgação, sendo que algumas delas foram respostas automáticas informando que a universidade (ou o setor responsável) estava em férias devido aos

feriados de fim de ano.

Além disso, esta atividade (o campeonato) também traz resultados para o grupo por diversos motivos. É a atividade que mais divulgamos e a qual usamos para exemplificar nossas atividades, além disso ela tem se mostrado um dos principais atrativos para os alunos que se candidatam a uma vaga no PET. Esses alunos geralmente participaram do campeonato e durante o processo de seleção comumente expressam o desejo de organizar a próxima edição do campeonato.

Comentário geral:

Para conhecer detalhes da realização da atividade, como o regulamento ou a dinâmica das etapas, e fotos da realização da atividade, acesse a homepage especialmente criada para esta atividade (<http://each.uspnet.usp.br/petsi/bxcomp2014>). A quinta edição deste campeonato está programada para o segundo semestre de 2015.



Página Inicial



Classificação das equipes no campeonato

4.

Natureza da Atividade Realizada:

Parceria com as ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) para Ensino de Programação

Especificar o tipo da atividade desenvolvida: **Divulgação e execução de atividades relacionadas a programação para alunos de ETECs (ensino, pesquisa e extensão)**

Temas:

- Ensino e prática de programação

- Interação entre estudantes universitários e estudantes de ensino médio (técnico)
- Estímulo a participação de campeonatos de programação
- Estímulo ao ingresso no ensino superior
- Pesquisa sobre desafios de programação e suas soluções

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
							X	X	X	X	

Público Alvo:

- O público alvo deste projeto consiste em estudantes de cursos técnicos em informática de Escolas Técnicas Estaduais (ETECs), mantidas pelo Centro Paula Souza. Em especial, para as sessões piloto realizadas no segundo semestre de 2014, os alunos da ETEC de Vila Formosa formaram o público alvo (nesse primeiro momento)

Descrição da Atividade:

Durante a realização do BXComp de 2012, foi pensada a possibilidade de estender a atividade de estímulo ao estudo de programação para alunos de ensino médio. No ano de 2013, o grupo PET-SI trabalhou no contato com a ETEC de Vila Formosa, identificando que os alunos estavam interessados em participar de dojos de programação.

Apesar do grupo ter planejado iniciar a execução do projeto logo no primeiro semestre de 2014, as atividades relacionadas ao projeto só foram realizadas no segundo semestre de 2014, devido à interdição do campus USP-Leste.

No segundo semestre o projeto foi batizado como COMPETEC e diante desta identidade, deu-se o trabalho de confecção de material de divulgação (banners e folders). No mês de setembro o contato com a ETEC de Vila Formosa foi retomado e em outubro o grupo visitou a ETEC para reapresentar o projeto, visto que boa parte dos alunos se renovou desde a primeira apresentação que o grupo fez na escola.

Após as preparações, foram realizados dojos de programação em quatro sábados, no período da manhã, no campus USP-Leste (18 e 25 de outubro e 1 e 22 de novembro). Os petianos foram divididos em grupos que ficaram responsáveis pela execução da atividade em cada sábado, o grupo responsável pela atividade elaborava/pesquisava e analisava desafios de programação que fossem adequados ao nível de alunos de ensino médio. Durante a atividade o grupo forneceu “lanchinhos” para os alunos se sentirem à vontade durante a atividade.

A dinâmica da atividade ocorreu de forma que os petianos também participaram da resolução dos desafios juntamente com os alunos da ETEC, os alunos tinham liberdade de perguntar aos petianos acerca de qualquer dúvida que eles tivessem durante o dojo, fosse ela a respeito da linguagem de programação, da lógica da resolução ou das técnicas de programação aplicadas na resolução. Cerca de três desafios de programação eram preparados para serem resolvidos por dia de atividade e caso algum se mostrasse mais complexo, ou o tempo fosse insuficiente, era solicitado que os alunos tentassem desenvolver o desafio em casa, durante a(s) semana(s) entre as sessões de dojos.



Imagens obtidas durante as sessões de dojo de programação realizadas na EACH-USP com os alunos do ensino médio técnico.

Promotores da atividade:

- Atividade promovida pelo grupo PET-SI

Parceiros ou colaboradores da atividade:

- Professor do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação: Prof. Dr. Fábio Nakano
- Escolas técnicas do Centro Paula Souza.

Justificativa para realização da atividade:

A realização dessa atividade justifica-se perante a possibilidade de melhorar o caráter de extensão universitária da atividade BXComp. Entende-se que ao estender a cultura da resolução de desafios de programação para fora da universidade estar-se-á ainda contribuindo com o melhoramento das habilidades de programação e resolução de problemas dos alunos de ensino médio. Além disso, o fato de tais alunos do ensino médio poderem participar de atividades no campus da USP Leste, estar-se-á divulgando a oportunidade de entrada no ensino universitário, em particular no curso de Bacharelado em Sistemas de Informação da EACH/USP.

Resultados esperados com a atividade:

O projeto foi planejado para alcançar três resultados principais:

- Contribuir para a formação acadêmica e pessoal dos participantes do projeto (alunos do Grupo PET-SI, e dos alunos de ensino médio).
- Aumentar a visibilidade da universidade e do curso de Sistemas de Informação no ambiente de ensino médio e motivar os estudantes de escolas técnicas a ingressar neste curso de graduação.
- Divulgar a cultura de desafios de programação e dinâmicas relacionadas e despertar o interesse de alunos de ensino médio para participar de atividades relacionadas aos desafios de programação.

Resultados alcançados com a atividade:

Os resultados alcançados com a atividade foram satisfatórios, visto que conseguiu contribuir para aquilo que se esperava como relatado no item anterior. Os alunos da ETEC de Vila Formosa compareceram em um número considerado acima das expectativas, principalmente por se tratar de uma experiência inicial, um piloto. A primeira sessão foi a mais numerosa, alcançando 20 alunos. Nas seguintes o número diminuiu mas se manteve entre 12 e 16 alunos.

Na sessão final (do ano de 2014) a tutora do grupo conversou individualmente com cada um dos alunos presentes e todos eles se mostraram muito satisfeitos com a atividade, em todos os aspectos: por estarem aprendendo conteúdos técnicos, por estarem vivenciando uma experiência na USP, por terem contato com os

universitários e por receberem uma declaração de participação na atividade.

De parte dos alunos do grupo PET, a resposta sobre uma análise da atividade é positiva para a maioria, mas não é unânime. Alguns alunos questionaram se tão pouco tempo de atividade com os alunos (quatro sábados) estaria de fato contribuindo para o crescimento deles. Comentário ao qual outros alunos responderam dizendo achar que toda experiência é válida, e que só o fato dos alunos terem pisado no campus já pode ser uma variável interessante para futuras tomadas de decisões que eles podem vir a fazer no futuro. Da parte do aprendizado obtido pelos alunos do PET, a resposta é positiva no sentido de adquirir experiência em relação ao ensino e vivenciar situações que um trabalho de docência traz. Um dos alunos (universitários) se mostrou extremamente satisfeito por ter se sentido útil ao ensinar programação para os alunos (do ensino médio) que participaram da atividade.

Em relação ao aprimoramento das atividades, os alunos do PET levantaram várias ideias que deverão ser consideradas para o próximo conjunto de sessões do projeto a serem realizadas em 2015. Entre elas: havendo um quórum elevado de alunos, separá-los de acordo com o semestre que estão cursando no ensino técnico, evitando a diferença no nível de conhecimento dos alunos observada durante esse ano e, com isso, possibilitando que os desafios sejam elaborados de forma mais precisa em relação ao nível de dificuldade.

5.

Natureza da Atividade Realizada:

Produção do Informativo PET-SI (Coruja Informa) e Participação na Campus Party 2014

Especificar o tipo da atividade desenvolvida: **produção de jornal informativo e participação na qualidade de “profissional de imprensa” na Campus Party 2014 (ensino, pesquisa e extensão)**

Temas:

- Produção de textos sobre assuntos relacionados assuntos variados (de interesse dos alunos de SI) e sobre assuntos abordados na Campus Party 2014.
- Elaboração de uma publicação independente para o Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação.
- Organização e disponibilização de informações para o público em meio digital.

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	X	X	X			X	X	X	X	X	

Público Alvo:

- A atividade é direcionada, principalmente, aos alunos da graduação em Sistemas de Informação da EACH. Mas visto que a mesma é disponibilizada via internet, em uma homepage, a comunidade externa também tem acesso a ela.
- No ano de 2014, assim como no de 2013, o próprio grupo PET também pode ser visto como alvo da atividade, uma vez que foi proporcionada a participação na Campus Party 2014 na qualidade de “profissional de imprensa”.

Descrição da Atividade:

A atividade de criação de um jornal pressupõe que o grupo que o concebe tenha efetivo conhecimento sobre os assuntos tratados. Assim, trata-se de uma atividade propícia ao desenvolvimento de articulação da tríade universitária. Falar sobre questões transversais, técnicas, científicas, notícias, curiosidades, etc, é a forma mais evidente de prática da transversalidade e também da interdisciplinaridade. Além disso, a atividade exige capacidade de trabalho em equipe e organização. O Coruja Informa (nome do informativo do PET-SI) é sempre disponibilizado (em uma versão estendida, mais completa) na forma online junto da homepage do grupo e, quando possível, na forma impressa (em uma versão resumida), distribuindo-o na escola e para outros grupos PET. Produzir este jornal envolve a pesquisa sobre os assuntos a serem tratados, a produção conjunta de textos, e gera um canal de comunicação com a comunidade externa. Os temas das matérias são propostos pelos alunos e o conjunto final de matérias é decidido em comum acordo com todo o grupo.

Ainda dentro desta atividade, o Grupo PET-SI realiza uma dinâmica de produção de textos que contempla uma outra atividade planejada para o grupo (produção conjunta de textos e revisão de textos em língua portuguesa). As matérias do jornal são produzidas individualmente ou em duplas, e depois da primeira versão construída, o autor ou as duplas de autores trocam as matérias para que elas sejam revisadas. Na sequência a esta revisão, as matérias voltam para os alunos que as escreveram para que uma segunda versão, melhorada, seja produzida. Só depois disso a matéria vai para a revisão de um professor (antes de ser publicada).

No ano de 2014, a participação na Campus Party na qualidade de imprensa complementou a atividade. E para propiciar que os alunos do grupo PET-SI participassem, o grupo entrou em contato com a empresa que gerencia a participação da imprensa no evento. Diante da explicação sobre os objetivos do Programa PET e sobre a atividade de elaboração de um jornal acadêmico dentro do contexto do curso de Sistemas de Informação da USP, a empresa concedeu 6 credenciais de imprensa para os alunos do grupo. Então foi decidido em comum acordo entre todos quais petianos iriam para o evento, dando preferência aos que não haviam ido no ano anterior, uma vez que a quantidade de credenciais disponíveis era menor que a de alunos no programa. Assim, os alunos puderam participar de todos os dias do evento. Os alunos fizeram anotações, entrevistaram pessoas e participaram de várias atividades no evento, para que depois fosse possível elaborar uma edição do Coruja Informa parcialmente dedicado ao evento Campus Party 2014.

No segundo semestre, foi produzida mais uma edição do Coruja Informa (a qual foi impressa) desta vez em duplas. Os temas foram livres dentro do escopo original do jornal.

Promotores da atividade:

- Esta atividade é promovida pelos alunos do Grupo PET-SI.

Parceiros ou colaboradores da atividade:

- Diretoria da Escola de Artes, Ciências e Humanidades: que patrocinou a impressão de 500 exemplares da sexta edição do Coruja Informa, publicada no segundo semestre.
- Prof. Dr. Marcelo Fantinato, do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação: que concedeu uma entrevista sobre carreira acadêmica.
- Profa. Dra. Patrícia Rufino Oliveira, do Curso de Bacharelado em Sistema de Informação: que concedeu uma entrevista sobre a coordenação do curso de Sistemas de Informação.

Justificativa para realização da atividade:

É uma atividade prevista em planejamento e se justifica na oportunidade que oferece aos alunos de exercitar diferentes habilidades e competências (pesquisar, organizar o conhecimento, escrever, editar o jornal e distribuí-lo) e de promover a tríade universitária de forma não dissociada. Também é um veículo de irradiação de conhecimento.

Resultados esperados com a atividade:

- Produção de um artefato de cunho informativo (impresso e online)
- Promover o desenvolvimento de habilidades e competências de pesquisa, organização e exposição da informação nos alunos petianos
- Criar um veículo de transmissão de conhecimento (do aluno da graduação para o aluno da graduação)
- Criar um veículo de interação com a graduação e com a comunidade externa

Resultados alcançados com a atividade:

A produção dos informativos do PET-SI foi realizada com sucesso em ambos os semestres do ano. O jornal elaborado no primeiro semestre contou em boa parte com assuntos relacionados a Campus Party. Para tanto, durante os dias 27 de janeiro a 2 de fevereiro de 2014, os alunos estiveram presentes no evento, na condição de imprensa (esta condição foi obtida a partir de negociação entre a tutora do grupo e a empresa responsável pelo gerenciamento de imprensa do evento e, nesta condição, os alunos puderam participar do evento sem qualquer custo).

A Campus Party é reconhecida como o maior evento de tecnologia, inovação, cultura digital e entretenimento do mundo. Costuma durar sete dias e reúne milhares de participantes que possuem diversos objetivos relacionados à computação, comunicação e novas tecnologias. Durante o evento, os alunos presenciaram palestras, workshops e demais atividades relacionadas à tecnologia, além de ter contato com profissionais, pesquisadores, alunos e curiosos da área. Abaixo seguem algumas imagens ilustrativas da participação do grupo no evento.



Alunos credenciados no evento Campus Party 2014. Alunos com o vice-presidente da Mozilla, Andreas Gal.

Após a participação na Campus Party 2014, a atividade de confecção do informativo foi executada de maneira que os alunos escolhessem um tema de interesse sendo que para aqueles que participaram, o tema deveria estar relacionado com o evento. Cada um propôs um tema sobre um assunto no qual tiveram contato no evento ou um tema geral para confecção das matérias a serem colocadas no jornal. Os temas foram apresentados ao grupo que, em conjunto, decidiu pela manutenção ou alteração dos temas apresentados. Na sequência, os responsáveis por cada matéria realizaram pesquisas sobre seus respectivos temas e iniciaram a confecção das mesmas. As primeiras versões das matérias foram trocadas entre os alunos para que estes as revisassem. Os responsáveis recebem suas matérias revisadas e elaboram uma segunda versão. Esta foi enviada para a tutora, que a revisou minuciosamente. As matérias então são devolvidas aos responsáveis para a elaboração de sua versão final. O resultado final desta atividade pode ser analisado na homepage do Coruja Informa (www.each.usp.br/petsi/jornal).

As matérias da quinta edição do jornal foram:

- O valor de seus dados para as Mídias Sociais na Campus Party 2014
- Empreendedorismo na Campus Party
- eSports e seu cenário competitivo
- Web Semântica e Aplicações
- O Big Data e a Campus Party
- A Internet está Matando a Música?
- Da ficção para a realidade
- Economia Virtual: tudo que você precisa saber sobre Bitcoin
- A computação na área de Bioinformática
- Pensando como um Hacker e “tirando o código a limpo”

E as matérias da sexta edição do jornal foram:

- Efeitos Especiais em Filmes
- Wearable Technology
- Um pássaro? Um avião? Não, um drone!
- A tecnologia na Copa do Mundo FIFA 2014
- Miguel Nicolelis e o Projeto Andar de Novo

Ambas as edições foram ao ar, mantendo o projeto gráfico do site produzido no ano anterior (2013).

Comentário geral:

Os alunos avaliaram como muito interessante a participação na Campus Party na condição de imprensa e objetivando fazer o informativo temático posteriormente. Segundo os próprios alunos, esse compromisso fez com que eles aproveitassem muito mais o evento do que se estivessem lá como participantes comuns.

6.

Natureza da Atividade Realizada:

CinePET

Especificar o tipo da atividade desenvolvida: **atividade que consiste na exibição de filmes e documentários (ensino, extensão)**

Temas:

- Discussão de temas transdisciplinares
- Criação de um espaço cultural na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP
-

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
								X	X	X	

Público Alvo:

- Atividade destinada aos alunos, professores e funcionários da EACH

Descrição da Atividade:

A atividade pressupõe a exibição de filmes e documentários com temas que façam parte de assuntos abordados dentro do curso de Sistemas de Informação e, também, sejam de interesse da comunidade acadêmica da EACH como um todo, fomentando discussões e reflexões após as sessões. As exibições de filmes do CinePET foram realizadas sob a licença de exibição de filmes da MPLC (*Motion Pictures Licensing Corporation*), obtida com o apoio da Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP. Devido a interdição do campus, a atividade ocorreu apenas no segundo semestre. Para minimizar os efeitos da interdição na atividade, a tutora do grupo negociou um deslocamento no período de vigência da licença, de forma que ela foi estendida até junho de 2015.



Banner do CinePET

O grupo PET-SI estabeleceu contato com a empresa Júnior do curso de Lazer e Turismo da EACH, no intuito de maximizar o uso da licença MPLC e propiciar mais sessões do CinePET, porém para um público diferente na escola. A empresa Júnior interessou-se pela atividade e, então, houve reuniões entre os dois grupos de alunos para que a empresa possa desenvolver uma atividade semelhante baseando-se na atividade desenvolvida pelo grupo PET-SI. Até o final do ano de 2014, apenas a intenção de cooperação foi estabelecida junto à empresa Júnior.

Neste ano, com o intuito de fazer mais sessões e trazer mais pessoas para as mesmas, o grupo PET-SI intensificou a visibilidade da atividade. Um banner específico para atividade foi preparado e a divulgação passou a contar com a cooperação de grupos de alunos, entidades estudantis e empresas juniores dos 10 cursos da escola.

Promotores da atividade:

- Atividade promovida pelo grupo PET-SI

Parceiros ou colaboradores da atividade:

- Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP.

Justificativa para realização da atividade:

O CinePET é uma atividade transdisciplinar, onde são colocados em discussão diferentes temas cujos núcleos estão voltados para a área de interesse do curso de Sistemas de Informação, mas que passam por diversos aspectos que o curso pode promover na sociedade como um todo. Isso potencialmente pode trazer benefícios para a comunidade da EACH como um todo, caracterizando a atividade como extensionista. Os temas, por girar em torno de, ou por serem marginalmente relacionados a assuntos técnicos, possibilitam reflexões interessantes que trazem para o contexto cultural vários conceitos estudados no curso. Além disso, o aluno do grupo PET-SI tem a responsabilidade de escolhas de filmes, visto que o retorno do público pode ser positivo ou negativo dependendo do filme exibido.

No ano de 2014 houve uma diminuição do caráter técnico com enfoque no curso de Sistemas de Informação na escolha de temas, pois houve um aumento considerado na presença de alunos de outros cursos da EACH na atividade.

Resultados esperados com a atividade:

Espera-se a participação da comunidade da EACH nas exibições dos filmes, além de promover reflexões transdisciplinares sobre assuntos relacionados à área de Sistemas de Informação.

Resultados alcançados com a atividade:

Sob a licença MPLC, o grupo exibiu dez filmes no período entre setembro/2014 e novembro/2014. O curto espaço de tempo se deve ao fato da interdição do campus, o que impedia a exibição de filmes. Para planejamento das sessões, os alunos foram organizados em duplas para que escolhessem os possíveis temas. Para cada mês, escolheu-se um tema diferente. Em setembro foram exibidos três filmes com o tema "animações", em outubro foram exibidos cinco filmes com o tema "grandes diretores" e, por fim, em novembro, foram exibidos dois filmes com o tema "grandes atores". Em cada semana foram selecionadas três opções de filmes e, com base nas opções, fez-se uma votação nas sessões que antecediam a exibição desse filme, além da votação via redes sociais. Os dez filmes exibidos foram:

- Princesa Mononoke (Princess Mononoke):
- Mary & Max (Mary and Max)
- Detona Ralph (Wreck-It Ralph)
- Bastardos Inglórios (Inglourious Bastards)
- Ilha do Medo (Shutter Island)
- De Volta Para o Futuro (Back to the Future)
- O Sexto Sentido (The Sixth Sense)
- Ensaio sobre a cegueira (Blindness)
- Clube de Compras Dallas (Dallas Buyers Club)
- Brilho Eterno de Uma Mente Sem Lembranças (Eternal Sunshine of the Spotless Mind)

Cada dupla também tinha a responsabilidade de fazer a divulgação das sessões, através de redes sociais, listas de e-mail e na homepage do grupo PET-SI.

Comentário geral:

A fim de melhorar a atividade, o grupo PET-SI convidou professores e alunos de todos os cursos da EACH para fazer parte da atividade. Esta escolha foi motivada por acreditar-se que a atividade é capaz de ter um alcance maior.

7.

<p>Natureza da Atividade Realizada:</p> <p>Participação em pesquisas de professores ou em grupos de pesquisa dos professores de Sistemas de Informação</p> <p>Especificar o tipo da atividade desenvolvida: iniciação científica (ensino e pesquisa)</p>																																			
<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciação científica • Colaboração com professores do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e do Programa de Pós Graduação em Sistemas de Informação (ambos da USP) 																																			
<p>Cronograma de Execução da Atividade:</p> <p>Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>X</td> </tr> </tbody> </table>												Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																								
X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X																								
<p>Público Alvo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O público alvo nesta atividade é formado diretamente pelo aluno do grupo PET-SI e pelos professores do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e do Programa de Pós Graduação em Sistemas de Informação (ambos da USP). Indiretamente, os grupos de pesquisa do curso de Sistemas de Informação também são afetados pelos resultados desta atividade. 																																			
<p>Descrição da Atividade:</p> <p>A fim de promover a interação do grupo PET-SI com os professores do curso de Sistemas de Informação e com os outros alunos da graduação e da pós-graduação, todos os alunos do grupo PET-SI se inserem em pesquisas de professores ou em grupos de pesquisa dos professores, à sua escolha. Trata-se de uma atividade prevista em planejamento e os alunos participam ativamente da mesma. As atividades realizadas pelos alunos junto a esses professores e grupos de pesquisa se configuram como um projeto de Iniciação Científica do petiano. Todos os alunos do grupo apresentam seminários sobre os seus respectivos projetos. Os seminários ocorrem durante todo o ano em sistema de rotatividade entre os alunos e projetos.</p>																																			
<p>Promotores da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A atividade é promovida pelo grupo PET-SI e pelos respectivos professores orientadores. 																																			
<p>Parceiros ou colaboradores da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vários professores do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e do Programa de Pós Graduação em Sistemas de Informação colaboram com a realização desta atividade, recebendo alunos do PET-SI em seus grupos de pesquisa e orientando os alunos. Os professores que colaboraram (e continuam colaborando) são citados na segunda coluna da tabela apresentada no item “resultados alcançados com esta atividade”. 																																			
<p>Justificativa para realização da atividade:</p> <p>Esta foi uma atividade prevista no planejamento do grupo. Além de ser uma atividade muito interessante, que inclusive atrai alunos para o grupo, uma vez que muitos alunos querem desenvolver uma iniciação científica, ela se configura como a inserção do grupo no rol de alunos que trabalham em prol do desenvolvimento da universidade enquanto instituição de produção de conhecimento. Na Universidade de São Paulo, a vertente da pesquisa da tríade é muito valorizada também para alunos de graduação, como mostram vários programas da própria Pró-Reitoria de Graduação, além é claro de programas da Pró-Reitoria de Pesquisa, que estimulam o desenvolvimento de atividades de pesquisa com os alunos da graduação. O estímulo da tutoria do grupo PET-SI ao uso do conhecimento produzido na atividade de pesquisa para apresentação de seminários pode ser visto como a inserção de uma boa prática de estímulo à socialização do conhecimento e colaboração com a vertente de ensino da tríade universitária.</p>																																			

Resultados esperados com a atividade:

- Produção de conhecimento científico e didático
- Produção científica
- Colaboração com grupos de pesquisa de professores de Sistemas de Informação
- A iniciação científica dos petianos
- Produção de conteúdo para apresentação de seminários

Resultados alcançados com a atividade:

Projetos de pesquisa executados no Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e no Programa de Pós Graduação em Sistemas de Informação e a participação do aluno petiano. Estão sendo considerados aqui todos os alunos que pertenceram ao grupo durante o ano de 2014.

Aluno Petiano	Professor Orientador Voluntário	Tema	Início	Produção científica correlata	Produção técnica correlata	Situação atual
Alexandre Rossi Alvares	Prof. Dr. Norton R. Trevisan	AgreeCalc: Uma Ferramenta para Análise da Concordância entre Múltiplos Anotadores	01/2013	Dois artigos submetidos para periódicos	Ferramenta produzida em java e R, manual em forma de relatório técnico	Concluído
Átila Ferrari	Prof. Dr. João Luiz Bernardes Júnior	Aplicações Utilizando Gaze Tracker	03/2012	(possui publicação não relacionada à IC)	Arquitetura de interface de comunicação	Concluído
Caio Margutti Alves	Prof. Dr. Luciano Antônio Digiampietri	Análise de Redes Sociais: desenvolvimento de ferramentas para a análise da comunidade científica brasileira	01/2013	Dois artigos no VIII Brazilian e-Science Workshop (BRESCI2014)	Funções Java para Métodos Estatísticos e Geoposicionamento e funções em R	Concluído
Camila Izidio Costa	Prof. Dr. Luciano Antônio Digiampietri	Montagem e anotação de genomas e metagenomas	01/2013	Artigos no VIII Brazilian e-Science Workshop (BRESCI2014) e no 9th Brazilian Symposium on Bioinformatics	Funções em JAVA para resolução de problemas em Bioinformática	Concluído
Danilo Seixas de Souza	Profa. Dra. Sarajane Marques Peres	Algoritmos de aprendizado de máquina aplicados à análise de gestos: Um estudo comparativo criando um ambiente para benchmark	02/2013	Artigo no 22°. SIICUSP e artigo em elaboração para periódico	Funções em MatLAB	Em andamento
Decio de Souza Oliveira Junior	Prof. Dr. Marcelo Eller	Análise das características de trechos de códigos que não foram cobertos por ferramentas de geração automática de dados de teste	12/2014	---	---	Aluno iniciante
Geraldo José dos Santos Junior	Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri	Montagem e anotação de genomas e metagenomas	01/2014	Artigo no 22°. SIICUSP	Funções em JAVA para resolução de problemas em Bioinformática	Em andamento
Mateus Lourenção Dias	Profa. Dra. Ariane Machado Lima	Análise Comparativa de Ferramentas Computacionais de Predição de Alvos de microRNAs	12/2013	--	---	Em andamento
Matheus Santos Pavanelli	Prof. Dr. João Luiz Bernardes Júnio	Aplicação de Tecnologias Móveis na Educação	01/2014	Artigo no 22°. SIICUSP	---	Em andamento

Nicolas Hamparsomian	Prof. Dr. João Luiz Bernardes Júnior e Prof. Dr. Flavio Coutinho	Aplicações Utilizando Gaze Tracking	02/2013	--	Funções em C em conjunto com a biblioteca Visualization ToolKit (VTK).	Em andamento
Pedro Henrique Morais Delmondes	Prof. Dra. Fátima L. N. Marques	Definição e implementação de extratores para recuperação de modelos cardíacos tridimensionais por conteúdo	02/2013	Artigo submetido para revista RITA – Revista de Informática Teórica e Aplicada	Funções Java para extração de forma de modelos 3D	Em andamento
Rafael Gaspar de Sousa	Profa. Dra. Sarajane Marques Peres	Otimizações para o Jogo da Força Multimídia para Libras	12/2013	--	--	Em andamento
Tatiana Naomi Kuroiva de Siqueira	Prof. Dr. Marcelo Fantinato	Mapeamento de BLA para SLA usando Heurísticas	01/2014	--	Revisão de literatura sistemática	
Thais Rodrigues Neubauer	Prof. Dr. Nortan Roman Trevisan	Tratamento Computacional de Emoções e Sentimentos no Projeto ResDial	02/2014	Artigo no X Workshop de Computação da FACCAMP	Revisão bibliográfica sistemática realizada a fim de mapear as técnicas utilizadas em representação semântica de textos e diálogos em Língua Natural	Em andamento
Vivian Mayumi	Prof. Dr. Luciano Antônio Digiampietri	Montagem e anotação de genomas e metagenomas	01/2013	Artigos no VIII Brazilian e-Science Workshop (BRESCI2014) e no 9th Brazilian Symposium on Bioinformatics, e artigo no 22º. SIICUSP	Funções em JAVA para resolução de problemas em Bioinformática	Concluído

- Os alunos Atila Ferrari, Camila Izidio Costa, Caio Margutti Alves e Pedro Henrique Delmondes participaram de um produção científica, relacionado à atividade de mapeamento dos grupos PET da área de computação, publicada no XXII Workshop sobre Educação em Computação.
- As alunas Vivian Pereira e Camila Izidio Costa apresentaram trabalho relacionado à atividade de mapeamento dos grupos PET na área de Computação, no XIX ENAPET – Encontro Nacional dos grupos PET.

COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS (com publicação em anais / em negrito o autor que é aluno do PET-SI):

Digiampietri, L. A.; **Alves, C. M.**; Trucolo, C. C. ; Delgado, K. V. ; Mugnaini, R. . Análise da Rede de Relacionamentos dos Doutores Brasileiros. In: VIII Brazilian e-Science Workshop (BRESCI2014), 2014, Brasília, DF, Brasil. Anais do XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC2014), 2014. p. 323-330.

Digiampietri, L. A.; **Alves, C. M.**; Trucolo, C. C.; Oliveira, R. A. C. . Análise da Rede dos Doutores que Atuam em Computação no Brasil. In: III Brazilian Workshop on Social Network Analysis and Mining (BraSNAM 2014), 2014, Brasília, DF, Brasil. Anais do XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC2014), 2014. p. 33-44.

Pereira, V. M. Y.; **Costa, C. I.**; Digiampietri, L. A. . Uma ferramenta baseada em algoritmos genéticos para a ordenação de montagens parciais de genomas. In: VIII Brazilian e-Science Workshop (BRESCI2014), 2014, Brasília, DF, Brasil. Anais do XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação (CSBC2014), 2014. p. 347-350.

Digiampietri, L. A.; **Pereira, V. M. Y.**; **Costa, C. I.**; Franciscani-Junior, G.; Stefanini, F. M.; Santiago, C. R. N.. An Extensible Framework for Genomic and Metagenomic Analysis. In: 9th Brazilian Symposium on Bioinformatics, 2014, Belo Horizonte, MG, Brasil. Advances in Bioinformatics and Computational Biology - 9th Brazilian Symposium on Bioinformatics, BSB 2014, 2014. v. 8826. p. 1-8.

Neubauer, T. R.; Roman, N. T. Preparação para representação semântica em Língua Natural. In: X Workshop de Computação da FACCAMP, 2014, Campo Limpo Paulista, SP. Anais do X Workshop de Computação da FACCAMP (WCF'14), 2014. p. 33-36.

Peres, S. M.; Boscaroli, C.; **Ferrari, A.**; **Costa, C. I.**; **Alves, C. M.**; Salles, C. G.; Bruscatto, G.; Silva, G. S.; Silva, L. F.; Souza, L. G.; Teixeira, M. F.; **Delmondes, P. H. M.**; Wagner, P. K.. O Programa de Educação Tutorial no contexto da

graduação em Computação: Perfis, percepções e reflexões. In: WEI - XXII Workshop sobre Educação em Computação, 2014, Brasília. Anais do XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação - SBC, 2014. p. 1503-1512.

Pereira, V. M. Y.; Costa, C. I. Atividades dos grupos PET da área de Computação e sua relação com o aumento da qualidade dos cursos de graduação. XIX ENAPET – Encontro dos Grupos PET, 2014.

COMUNICAÇÕES EM CONGRESSOS (sem publicação em anais/em negrito o autor que é aluno do PET-SI):

Souza, D. S.; Peres, S. M. Análise de gestos: uma experiência usando K-vizinhos mais próximos. 22º SIICUSP - Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP, 2014. (1ª Fase – no prelo para publicação em anais)

Bernardes, J.; Faria, T. V. M.; **Pavanelli, M. S.** Ferramentas educacionais comerciais utilizadas em sala de aula. 22º SIICUSP - Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP, 2014. (1ª Fase - no prelo para publicação em anais)

Santos Junior, G. J. Contagem e relação entre genes e espécies: ferramenta para o auxílio na análise de dados de metagenomas. 22º SIICUSP - Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP, 2014. (1ª Fase - no prelo para publicação em anais)

Pereira, V. M. Y.; Ferramenta para análise de montagem de genomas a partir de dados de metagenomas. 22º SIICUSP - Simpósio Internacional de Iniciação Científica da USP, 2014. (1ª Fase e selecionado para 2ª fase - no prelo para publicação em anais)

ARTIGOS EM PREPARAÇÃO PARA SUBMISSÃO OU SUBMETIDOS (em negrito o autor que é aluno do PET-SI)

Alvares, A. R.; Roman, N. T. “AgreeCalc: Comparing agreement indexes amongst multiple annotators”, submetido para o Journal of the Brazilian Computer Society (JBCS).

Alvares, A. R.; Roman, N. T. “Sentiment and Behaviour Annotation in a Corpus of Dialogue Summaries”, submetido para o Journal of Universal Computer Science

Souza, D. S. ; Ramos, C. ; Peres, S. M ; Madeo, R. C. B. ; Lima, C. A. M. ; Bernardes Junior, J. L. “Conjunto de Dados de Referência para Reconhecimento de Gestos Baseado em Aprendizado de Máquina”, em preparação para submissão na revista: Revista de Sistemas de Informação da Faculdade Salesiana Maria Auxiliadora.

Delmondes, P. H. M.; Bergamasco, L. C. C.; Nunes, F. L. S. “Recuperação de modelos médicos por conteúdo usando Extrator Local de Área e Distância”, submetido para a Revista de Informática Teórica e Aplicada (RITA).

Comentário geral:

Esta ação tem dado um retorno muito bom ao grupo, tanto em relação à satisfação dos alunos com suas atividades junto a estes professores, quanto em relação à satisfação dos professores quanto ao trabalho realizado pelos alunos.

No ano de 2014, a produção científica do grupo caiu em relação aos anos anteriores. Parte desse problema se deveu ao fato do primeiro semestre de 2014 ser totalmente atípico. Com a interdição do campus, os alunos e professores tiveram que realizar suas atividades em diferentes locais da universidade, muitas vezes implicando em percorrer a cidade de São Paulo para que uma orientação pudesse ser realizada (na zona oeste) após um período de aula (na zona leste), muitas vezes em locais como “cantinas” e “bibliotecas” – locais nada adequados para realização de uma reunião, o primeiro por ser cheio de ruído e o segundo por não ser permitido conversar em tom de voz natural. Além disso, os alunos tiveram suas rotinas totalmente alteradas, o que faz diferença para o planejamento e execução de suas atividades diárias. Todos esses fatores implicaram diretamente no rendimento dos alunos e professores. O segundo semestre foi mais próximo da normalidade, mas para uma pesquisa, o prejuízo já tinha acontecido e repor as atividades e reorganizar a rotina não foram tarefas triviais, o que ocasionou na segunda parte do problema.

8.

Natureza da Atividade Realizada:

Mapeamento dos grupos do Programa de Educação Tutorial atuantes na área de Computação no Brasil

Especificar o tipo da atividade desenvolvida: **atividade de pesquisa em colaboração com o grupo PET-Computação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (pesquisa e extensão)**

Temas:

- Mapeamento dos grupos do Programa de Educação Tutorial na área de Computação
- Pesquisa sobre o modo como os atuais grupos trabalham, bem como um estudo sobre como podem interagir entre si
- Pesquisa e reflexão sobre a relevância destes grupos nos contextos onde são encontrados e suas contribuições para a graduação

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Público Alvo:

- O público alvo aqui pretendido abrange todos aqueles já em contato com o Programa de Educação Tutorial em nível nacional – petianos, ex-petianos, tutores, coordenadores de cursos de graduação e presidentes CLAA – uma vez que a devida disponibilização das informações geradas por este projeto poderá abrir portas para projetos colaborativos entre os grupos hoje existentes e também agirá como divulgação dos próprios grupos.
- Outra parte atingida seria o público em geral, estranhos ao programa, que, através dos resultados deste projeto, terão a oportunidade de obter um entendimento mais claro sobre o funcionamento dos grupos da área de Computação, e também do Programa de Educação Tutorial.

Descrição da Atividade:

Essa atividade se configura como uma pesquisa de campo que vem sendo realizada em parceria com o PET-Computação, da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, tutorado pelo Prof. Dr. Clodis Boscarioli. A sistemática sobre a execução da atividade foi planejada pelos tutores de ambos os grupos PET (Sistemas de Informação e Computação), e segue abaixo relatada para que a atividade possa ser mais bem entendida.

Para a realização desta atividade, foi, primeiramente, requisitado junto ao MEC, a relação dos grupos PET da área de Computação. Em seguida, os alunos dos dois grupos realizaram uma extensiva pesquisa (via internet) para que fosse possível encontrar os nomes e e-mails de contatos dos atuais tutores dos grupos supracitados, assim como os coordenadores de cursos correlatos e presidentes dos Comitês Locais de Acompanhamento e Avaliação (CLAA). Essa parte da pesquisa também nos forneceu informações sobre a distribuição geográfica dos grupos dentro das instituições de ensino superior do Brasil. Uma vez que essas informações foram levantadas e organizadas deu-se início ao segundo passo. Foram elaborados e enviados questionários específicos a cada perfil de respondente pretendido na pesquisa, a saber: petianos, ex-petianos, tutores, coordenadores e presidentes de CLAA. Os questionários foram elaborados em ferramentas de *survey* digitais e apresentados aos tutores, coordenadores e presidentes de CLAA a partir de um e-mail de apresentação. O envio de todos os e-mails foi feito pela tutora do Grupo PET-SI. Parte dos dados obtidos com os questionários já foi tabulada e analisada, bem como divulgada por meio de publicação técnico-científica e apresentações em eventos.

Adicionalmente aos dados obtidos através dos questionários enviados, houve, também, uma interação mais direta entre tutores e coordenadores via correspondência eletrônica. Estas discussões serviram tanto para esclarecer os motivos e objetivos desta atividade, como para o recebimento de críticas e sugestões sobre o desenvolvimento da mesma.

Promotores da atividade:

- Profa. Dra. Sarajane Marques Peres (tutora) e alunos do grupo PET-SI (USP)
- Prof. Dr. Clodis Boscarioli (tutor) e alunos do grupo PET-Computação (UNIOESTE)

Parceiros ou colaboradores da atividade:

- Petianos, ex-petianos e tutores de grupos PET da área de Computação
- Coordenadores de curso de graduação que possuem um ou mais grupos PET de Computação associados.
- Presidentes do CLAA das instituições envolvidas na pesquisa.
- Funcionária do MEC – Luana Carvalho

Justificativa para realização da atividade:

A tarefa de obter informações sobre a formação dos grupos PET atuantes e seus projetos não é, definitivamente, trivial. Dificilmente, consegue-se acesso a registros atuais de forma confiável e unificada.

A falta de acesso a tais dados traz consigo a consequência de uma maior dificuldade de exercer trabalhos colaborativos inter-PETs com grupos com os quais não havia contato pré-estabelecido. Por esses motivos, os grupos PET-SI e PET-Computação decidiram realizar o levantamento dos grupos PET de sua área atuante – Computação.

Além disso, dentro da área de Computação no Brasil, considerando principalmente o meio acadêmico, pouco se houve falar sobre o importante e eficiente trabalho que muitos grupos PET realizam em seus contextos de atuação. Assim, é justificável também esse projeto com a finalidade de divulgar o trabalho de tais grupos dentro de veículos que alcancem a comunidade acadêmica em geral.

Resultados esperados com a atividade:

- Divulgação dos resultados obtidos a partir do mapeamento, em artigos científicos, artigos técnicos e em websites. Desta maneira, pretende-se realizar uma maior divulgação do programa, assim como analisar sua situação atual e trazer uma maior visibilidade ao mesmo junto à sociedade.
- De forma mais interna aos interesses do programa, busca-se através deste, também, proporcionar um ambiente de troca de informação e cooperação entre grupos.

Resultados alcançados com a atividade:

No ano de 2014 os grupos PET-SI e PET-Computação realizaram um intenso trabalho de tabulação e análise dos dados provenientes dos questionários. Esse trabalho ainda não foi finalizada e terá continuidade durante o ano de 2015.

Os resultados das análises foram organizadas em um artigo técnico-científico e em um artigo resumido. Ambos foram apresentados em eventos e o primeiro foi também publicado nos anais. Os dois artigos são:

- Peres, S. M.; Boscaroli, C.; **Ferrari, A.; Costa, C. I.; Alves, C. M.**; Salles, C. G.; Bruscatto, G.; Silva, G. S.; Silva, L. F.; Souza, L. G.; Teixeira, M. F.; **Delmondes, P. H. M.**; Wagner, P. K.. O Programa de Educação Tutorial no contexto da graduação em Computação: Perfis, percepções e reflexões. In: WEI - XXII Workshop sobre Educação em Computação, 2014, Brasília. Anais do XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação - SBC, 2014. p. 1503-1512.
- **Pereira, V. M. Y.; Costa, C. I.** Atividades dos grupos PET da área de Computação e sua relação com o aumento da qualidade dos cursos de graduação. XIX ENAPET – Encontro dos Grupos PET, 2014.

Durante a apresentação do artigo no Congresso da Sociedade Brasileira de Computação, surgiu a ideia de promover uma aproximação maior do Programa PET com a Sociedade Brasileira de Computação. Para viabilizar essa ideia, duas ações foram realizadas:

- Foi solicitado que o Workshop de Educação em Informática (WEI) abra um espaço para que seja feita uma reunião oficial dos tutores dos grupos PET da área de Computação, durante a realização do Congresso da Sociedade Brasileira de Computação em 2015. A ideia é tentar promover um fórum parecido com os já existentes nesse evento, que reúne coordenadores dos cursos de graduação da área e coordenadores dos cursos de pós-graduação na área. A sugestão foi feita pela tutora do grupo PET-SI à Diretoria de Educação da SBC, e foi recebida com bons olhos. Um espaço será aberto para essa

reunião.

- Elaboração de um artigo não técnico, falando dos programas PET da área de Computação para a revista SBC Horizontes (<http://horizontes.sbc.org.br/doku.php>). Durante o ano de 2014, o conteúdo para esse artigo foi projetado, contando com a colaboração do Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri, que possui uma pesquisa sobre Redes de Sociais Acadêmicas.

Comentário geral:

Nada consta.

9.

Natureza da Atividade Realizada:

Café Filosófico

Especificar o tipo da atividade desenvolvida: **discussões sobre assuntos diversos (ensino, pesquisa e extensão)**

Temas:

- Discussão em grupo, sobre temas variados.

Cronograma de Execução da Atividade:
 Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	X	X				X	X	X		X	X

Público Alvo:

- Alunos do Grupo PET-SI
- Alunos do Programa PET
- Alunos do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação
- Alunos da Escola de Artes, Ciências e Humanidades

Descrição da Atividade:

Rodas de conversa são reuniões que os alunos do Grupo PET-SI promovem com pessoas externas ao grupo, sempre com o objetivo de fornecer informações ou levantar informações sobre/para alguma atividade do grupo. Cada uma das rodas de conversa tem um objetivo diferente, aborda um assunto diferente, e promove resultados diferentes. Todas elas são realizadas com a presença de todos os alunos do Grupo PET-SI e, quando é o caso, com a presença da tutora do grupo também, além dos convidados. As rodas de conversa acontecem na Escola de Artes, Ciências e Humanidades, em outras unidades da USP ou em locais externos à universidade, combinados sob demanda.

Café Filosófico é uma atividade interna para os alunos do Grupo PET-SI que promove debates e conversas sobre temas variados, de modo a levar os participantes a refletir sobre outras áreas além da computação, através de uma conversa informal entre os participantes. Em cada edição da atividade é convidado um entendedor do assunto a ser debatido para trazer contribuições para a discussão. Os encontros do Café Filosófico acontecem na Escola de Artes, Ciências e Humanidades, em outras unidades da USP ou em locais externos à universidade, combinados sob demanda.

Essas duas atividades, no último ano, se fundiram (para o próximo planejamento, apenas a nomenclatura Café Filosófico permanecerá). Isso porque os objetivos das duas são complementares, e o grupo achou que fazia sentido colocar os objetivos de ambos em uma única atividade. Assim, aqui segue relatado todas as sessões do que chamou-se provisoriamente – “Rodas de Conversas Filosóficas ... com café”.

Promotores da atividade:

- Integrantes do Grupo PET-SI

Parceiros ou colaboradores da atividade:

- Pessoas convidadas a contribuir com o assunto sob discussão na roda de conversa e no café filosófico.

Justificativa para realização da atividade:

Muitas vezes, os alunos do grupo PET-SI se deparam com algum tipo de dificuldade em relação a algum tópico que precisa ser trabalhado em alguma atividade do grupo. Outras vezes, sentem a necessidade de levantar informações sobre assuntos que são de interesse deles e de outros grupos de alunos. E, por fim, também existe a necessidade de promover reuniões informais para ajudar a transmitir informações que são interessantes tanto para o grupo quanto para pessoas externas ao grupo. Diante destas necessidades, o Grupo PET-SI instituiu a atividade "roda de conversa" como um meio para satisfazer as necessidades aqui comentadas.

O Café Filosófico surgiu com a necessidade de se ter, hoje em dia, um conhecimento mais amplo, que abrange todas as diversas áreas do conhecimento, não só a que é estudada na graduação. Esse conhecimento é muito importante para o aluno não só na vida profissional, mas também na vida pessoal, portanto o Grupo PET-SI instituiu essa atividade.

Resultados esperados com a atividade:

A cada realização de uma roda de conversa é esperado a ampla disseminação de informações ou a captação de informações e conhecimento que possam suportar a realização de alguma outra atividade importante do grupo.

A cada edição do Café Filosófico é esperado que os alunos consigam absorver conhecimento da área abordada e que possam aplicar esses conhecimentos em outras áreas de suas vidas.

Resultados alcançados com a atividade:

Durante o ano de 2014, o Grupo PET-SI realizou cinco sessões da atividade:

- Com presença da convidada Profa. Dra. Patrícia Rufino Oliveira, no mês de fevereiro foi realizada a primeira sessão do ano. O assunto tratado foi a Coordenação do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação, cobrindo as principais funções desempenhadas pelo coordenador, os desafios de ocupar essa posição e um *feedback* da professora sobre seus anos de coordenação. A conversa gerou ainda uma matéria no informativo Coruja Informa. Essa sessão foi realizada na praça de alimentação do shopping Anália Franco.



Café Filosófico com a Profa. Dra. Patrícia Rufino Oliveira

- No mês de julho, a sessão contou com a presença da empresa Quantica fundada por Marcos Soledade e Ricardo Sudário, ex-alunos do curso de Sistemas de Informação da EACH, e que tem vínculo com a incubadora da EACH. Durante a atividade foi conversado sobre assuntos como o início da empresa, mercado de atuação, planos para o futuro e empreendedorismo. Essa sessão foi realizada na sala do grupo PET-Mecânica, na Cidade Universitária, e contou ainda com a presença do Prof. Dr. Edilson, tutor do grupo, e de um dos alunos do grupo.



Café Filosófico com a Quantica

- No mês de agosto, o atividade contou com a presença da Prof. Dr. Marcelo Fantinato com o tema Carreira Acadêmica. Tratou-se de assuntos como a diferença entre atuar no mercado de trabalho comercial e o acadêmico, mestrado, doutorado e pesquisas e sobre como foi o caminho percorrido por ele até chegar a trabalhar na USP. Dessa conversa, foi gerada uma matéria na forma de entrevista para o informativo Coruja Informa.
- Em setembro, com o tema Pesquisas Científicas, o atividade contou com a presença da Profa. Dr. Fátima de Lourdes dos Santos Nunes Marques. Durante o café foram discutidos assuntos como o processo criativo para iniciar um nova pesquisa e para publicar a mesma em um veículo acadêmico, a estrutura e organizações de congressos e simpósios e o processo de submissão e avaliação de um artigo.



Café Filosófico com a Profa. Dr. Fátima de Lourdes dos Santos Nunes Marques

- O último Café Filosófico do ano foi realizado em novembro, com a Empresa Júnior de Sistemas de Informação, a SI Jr. Durante o café filosófico, foi conversado, dentre outros assuntos, sobre a formação e história da SI Jr., seu funcionamento e a interação com outras empresas juniores, dentro e fora da EACH.



Café Filosófico com a SI Jr.

Comentário geral:

Nada consta.

10.

Natureza da Atividade Realizada: Rodas de Conversa Especiais: Recepção dos Calouros de Sistemas de Informação e Processo Seletivo para o Grupo PET-SI Especificar o tipo da atividade desenvolvida: discussões sobre assuntos diversos (ensino, pesquisa e extensão)											
Temas: <ul style="list-style-type: none">• Recepção aos calouros.											
Cronograma de Execução da Atividade: Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.											
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
					X		X			X	
Público Alvo: <ul style="list-style-type: none">• Alunos do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação											
Descrição da Atividade: Rodas de conversa são reuniões que os alunos do Grupo PET-SI promovem com pessoas externas ao grupo, sempre com o objetivo de fornecer informações ou levantar informações sobre/para alguma atividade do grupo, ou referentes a um assunto transversal de interesse de um grupo maior de pessoas, ligadas direta ou indiretamente ao grupo PET-SI. Cada uma das rodas de conversa tem um objetivo diferente, aborda um assunto diferente, e promove resultados diferentes. Todas elas são realizadas com a presença de todos os alunos do Grupo PET-SI e, quando é o caso, com a presença da tutora do grupo também, além dos convidados (geralmente alunos). As rodas de conversa acontecem na Escola de Artes, Ciências e Humanidades. Para realização desta atividade, os alunos do grupo se organizam para atender às necessidades logísticas da atividade e as necessidades informacionais. Neste último caso, se necessário, os alunos preparam alguma apresentação a ser realizada no início da atividade, e também se prepararam para fomentar uma discussão dentro do assunto abordado. As Rodas de Conversa Especiais são sessões da atividade Roda de Conversa que são sistematicamente realizadas a cada ano e tem como público alvo especificamente o calouro do curso de Sistemas de Informação. Elas são realizadas com dois grandes objetivos: acolher o calouro no início do ano; apresentar o processo seletivo do PET-SI no final do ano.											
Promotores da atividade: <ul style="list-style-type: none">• Integrantes do Grupo PET-SI											
Parceiros ou colaboradores da atividade: <ul style="list-style-type: none">• Empresa júnior do curso de Sistemas de Informação – SI Jr• Diretório acadêmico do curso de Sistemas de informação - DASI											
Justificativa para realização da atividade: A intenção do grupo ao promover estas reuniões informais, porém sistemáticas, é ajudar a transmitir informações que são interessantes para os calouros e também criar uma cultura de que tais atividades são sempre realizadas no âmbito do curso de SI, no formato proposto pelo grupo PET-SI. No caso da Roda de Conversa de recepção aos calouros, a justifica se pauta principalmente na falta de um ambiente onde o aluno se sinta acolhido na universidade, por seus pares (veteranos), sem que haja um sentimento de desconfiança, muito comum quando os veteranos recebem os calouros nos famosos trotes. Nas Rodas de Conversa, os calouros conhecem alunos (do PET-SI, da SI Jr e do DASI) nos quais ele sabe que ele pode confiar no caso de precisar de alguma informação ou conselho.											

Resultados esperados com a atividade:

A cada realização de uma roda de conversa é esperado a ampla disseminação de informações ou a captação de informações e conhecimento que possam sanar alguma necessidade dos calouros do curso.

Resultados alcançados com a atividade:

Durante o ano de 2014, o Grupo PET-SI realizou cinco rodas de conversa especiais:

- As duas primeiras rodas de conversas foram realizadas no primeiro semestre como parte das atividades de recepção dos calouros. Com os problemas com o campus USP-Leste, as rodas foram realizadas em dois lugares diferentes, uma para os alunos da manhã, e outra para os alunos do período noturno (os problemas no campus também levaram a um atraso na realização desta atividade). Nestas rodas de conversa os alunos do Grupo PET-SI se dispuseram a receber os alunos ingressantes para uma conversa. Nesta conversa os ingressantes puderam tirar dúvidas sobre o curso e sobre a universidade e também conhecer alunos veteranos e o Programa PET. Dados que os calouros são, geralmente, ainda tímidos neste tipo de atividade, os alunos do grupo preparam alguns assuntos de ordem da prática acadêmica para discutir com os alunos. Estes assuntos abordam desde como os alunos devem agir para conseguir uma informação dentro da escola, até como se dão procedimentos de gestão da vida do aluno na universidade, tais como, épocas de matrícula, trancamentos, solicitação de intercâmbios, busca por iniciação científica, etc.
 - **Primeira Roda de Conversa** - 09/06/2014, 13:00 – UNICid – Sala 40
 - **Segunda Roda de Conversa** - 13/06/2014, 18:00 – Faculdade de Saúde Pública – Sala Cyro Ciari
- Uma terceira roda de conversa para os calouros foi feita assim que o campus da EACH foi desinterditado. O objetivo era tentar recuperar as perdas de não ter recebido os calouros da maneira mais adequada no primeiro semestre. Essa roda ocorreu com a participação também da SI Jr e do DASI.
 - **Terceira Roda de Conversa** – 26/08/2014 – EACH-USP – Auditório Vermelho
- Outras duas rodas de conversa especiais aconteceram em novembro tendo como tema o processo seletivo para ingressar no grupo PET-SI na condição de aluno-bolsista. Contando com a presença apenas de alunos (do grupo e alunos interessados no processo seletivo para entrada no grupo). Essas rodas de conversa serviram como meio de informar ao alunos presentes sobre o trabalho do grupo, o Programa PET no âmbito do Governo Federal e sobre o processo seletivo em si.
 - **Primeira Roda de Conversa** – 12/11/2014, 17:00 – EACH-USP - Anfiteatro 2 (localizado no Ciclo Básico).
 - **Segunda Roda de Conversa** – 19/11/2014, 15:00 – EACH-USP - sala 5 do Ciclo Básico

Comentário geral:

Devido aos problemas decorrentes da interdição do Campus USP-Leste durante o primeiro semestre de 2014, as rodas de conversas voltadas para a recepção dos calouros tiveram de ser realizadas em locais externos à EACH. A interdição também foi um fator que impossibilitou a realização da atividade na época desejada (geralmente as rodas de conversa para recepção de calouros são realizadas durante o mês de março).

11.

Natureza da Atividade Realizada:

Workshops de troca de conhecimento

Especificar o tipo da atividade desenvolvida: gestão do conhecimento (**ensino e pesquisa**)

<p>Temas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Assuntos técnicos referentes ao uso de softwares • Assuntos técnicos básicos referente às pesquisas desenvolvidas no âmbito do grupo. 																																			
<p>Cronograma de Execução da Atividade: Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>X</td> <td>X</td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>												Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	X	X		X			X					
Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez																								
X	X		X			X																													
<p>Público Alvo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alunos do grupo PET SI • Alunos da graduação em SI, com interesse específico em algum dos temas trabalhados, a convite do grupo PET-SI 																																			
<p>Descrição da Atividade:</p> <p>A atividade está baseada na promoção de cursos rápidos (de quatro ou oito horas) para transferência de conhecimento entre os alunos do grupo. Os alunos, que possuem conhecimento especializado em algum assunto que seja de interesse do grupo, preparam um minicurso e o ministra para os demais alunos, sob demanda. Essa atividade ocorre prioritariamente nos primeiros meses do ano, uma vez que é o momento em que há a maior troca de alunos no grupo; e também nos momentos que antecedem a editoração do informativo do PET e a realização do campeonato de programação.</p>																																			
<p>Promotores da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alunos do grupo PET-SI 																																			
<p>Parceiros ou colaboradores da atividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A atividade é totalmente realizada pelos alunos do grupo PET-SI 																																			
<p>Justificativa para realização da atividade:</p> <p>Enquanto petiano, devido à diversidade de habilidades que as atividades do grupo exigem, o aluno adquire conhecimento de diferentes naturezas, principalmente em relação ao uso de aplicativos de softwares. Geralmente, esse conhecimento é recorrentemente necessário em diferentes atividades do grupo. Contudo, com a renovação do quadro de petianos, parte deste conhecimento, por vezes, se perde. A fim de evitar esse tipo de perda, a gestão do conhecimento dentro do grupo passou a ser feita através de workshops técnicos para troca de conhecimento.</p>																																			
<p>Resultados esperados com a atividade:</p> <p>É esperado que, com tais cursos, seja possível passar o conhecimento adquirido pelos alunos durante suas atividades no PET, para os demais do grupo e principalmente para os ingressantes. Também é esperado que com essa prática, os alunos ingressantes tenham condições de executar suas atividades com menos dificuldade que os alunos que as executaram anteriormente, uma vez que muito do que foi um aprendizado durante a execução de uma atividade, passa a ser transferido por meio dos minicursos.</p>																																			
<p>Resultados alcançados com a atividade:</p> <p>Foram realizados cinco minicursos durante o ano de 2014. Em janeiro e fevereiro foram realizados os minicursos de Latex, Wordpress e Photoshop. Em abril foi realizado o minicurso do software de editoração do informativo. Finalmente em julho, o software Boca foi o assunto do minicurso.</p> <p>Latex é um editor de texto muito utilizado na escrita de artigos científicos. Os pesquisadores da área de Computação gostam muito de usar esse editor. Assim, é muito útil que os alunos ingressantes recebam uma</p>																																			

formação nesse software, pois assim não oneram seus orientadores de Iniciação Científica. Esse minicurso é ministrado pela tutora do grupo.

O gerenciador de conteúdo WordPress é essencial para a construção e manutenção das homepages do grupo. A cada ano que passa, as homepages do grupo estão ficando melhores e mais sofisticadas. Entendemos que isso é tanto reflexo da necessidade de evolução da visibilidade do trabalho do grupo quanto dessa iniciativa de sistematicamente oferecer formação, cada vez melhor, para os alunos ingressantes.

Photoshop é um software muito usado na produção de material gráfico. O grupo PET-SI também está evoluindo muito nessa área – produção do material gráfico que é usado na divulgação e organização de suas atividades. É essencial que os alunos do grupo saibam manipular softwares de edição desse tipo de material

No mês de abril, uma instrução sobre o uso de software para a editoração do informativo do grupo, na forma impressa, foi realizada. Trata-se de um software simples, porém não tão conhecido na área de SI, de forma que os alunos sempre precisam ser introduzidos à tecnologia.

Por fim, um minicurso sobre o uso do software BOCA foi realizado um mês antes da realização do campeonato de programação. O uso do BOCA não é trivial, e o software também apresenta uma série de restrições que levam à necessidade de execução de procedimentos muito particulares.

Comentário geral:

Infelizmente os minicursos voltados à transferência de conhecimento adquiridos nas iniciações científicas não foram realizados. Justificamos essa falta na dificuldade encontrada no desenvolvimento das próprias ICs durante o ano de 2014, principalmente no primeiro semestre (interdição do campus).

12.

Natureza da Atividade Realizada:

Atividade em língua inglesa e disponibilização de material didático

Especificar o tipo da atividade desenvolvida: prática da língua inglesa e da produção de textos (**ensino**)

Temas:

- Língua inglesa
- Produção de textos (tradução)

Cronograma de Execução da Atividade:

Marque com X os meses de execução da atividade até a elaboração deste relatório.

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		X	X	X	X	X	X	X	X		

Público Alvo:

- Alunos do grupo PET-SI

Descrição da Atividade:

Por serem oriundos de um curso pertencente à área de Computação, é de extrema importância que tanto os integrantes do grupo PET-SI quanto os graduandos em Sistemas de Informação tenham o domínio em uma língua estrangeira, notadamente a língua inglesa. Isto porque grande parte da bibliografia utilizada na área não se encontra em português e, além disso, o egresso terá que lidar com a língua estrangeira, extremamente utilizada em áreas tecnológicas, independente da subárea profissional escolhida. Portanto, é interessante que o grupo PET-SI desenvolva atividades que exercitem e ampliem as habilidades na língua inglesa, tanto na fluência escrita quanto falada e, também, que proporcionem a aquisição de um vocabulário técnico, específico da área de Sistemas de Informação.

Para proporcionar esse aprendizado o grupo PET-SI duas estratégias são adotadas: (a) transcrição e tradução de

vídeos em língua inglês, que versem sobre assuntos de interesse dos alunos do curso de Sistemas de Informação e que sejam, de alguma forma, úteis para agregar conhecimento técnico aos mesmos (b) tradução da homepages do Campeonato de Programação (BxComp).

Promotores da atividade:

- Alunos do grupo PET-SI

Parceiros ou colaboradores da atividade:

- Apenas os alunos e a tutora participam dessa atividade

Justificativa para realização da atividade:

A prática de atividades em língua inglesa é essencial para o profissional da área de tecnologia. Invariavelmente, a literatura técnica de ponta está publicada na língua inglesa. Além disso, atualmente, o mercado de trabalho tem exigido, cada vez mais, a fluência na língua, uma vez que na indústria de software as colaborações internacionais são muito presentes.

Resultados esperados com a atividade:

Espera-se alcançar o aprimoramento da fluência na língua inglesa falada e escrita, abordando principalmente, mas não exclusivamente, o vocabulário específico da área de Sistemas de Informação. Também é esperado melhorar a acessibilidade do trabalho do grupo PET para a comunidade não falante do português.

Resultados alcançados com a atividade:

Os objetivos da atividade foram alcançados. Cinco vídeos referentes a aulas e palestras na área de computação foram transcritos e traduzidos. Os textos produzidos devem ser disponibilizados na homepage do grupo (ainda não o foram, por problemas de espaço no servidor). A homepage do campeonato de programação também foi traduzida, de forma que a visibilidade desta atividade está melhorada, principalmente pensando nos estudantes alemães, elegíveis para o Projeto RISE (já descrito neste relatório na atividade referente ao campeonato de programação).

Comentário geral:

A atividade foi interessante também para melhorar o entendimento dos alunos em relação à língua portuguesa. Ao realizar as traduções, os alunos tendem a inserir construções típicas da língua inglês na construção do texto em português. Ao corrigirmos isso, os alunos passaram a ter uma nova percepção da nossa própria língua, além da percepção sobre a língua estrangeira.

3.2 Impacto na Graduação e Inovação na Graduação

Entre as atividades listadas no item 3.1, informar as três atividades consideradas mais impactantes para o curso de graduação e que proporcionaram inovação na graduação.

- III BxComp - Primeiro Campeonato de Programação para Calouros do Cursos de Sistemas de Informação
- Produção do Informativo PET-SI
- Parceria com as ETECs para Ensino de Programação (tanto como a prática de uma atividade inovadora também realizada na graduação, quanto como uma atividade que divulga o curso de graduação a um público com potencial para cursá-lo)

4. CONDIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Sugere-se que esta etapa do relatório seja discutida conjuntamente pelo grupo (tutores e alunos), de modo que as informações traduzam a compreensão de todos.

4.1. A carga horária mínima de oito horas semanais para orientação dos alunos e do grupo foi cumprida pelo(a) Tutor(a)?

- Integralmente
- Parcialmente
- Não foi cumprida

Justifique:

Este foi o quarto ano de trabalho do Grupo PET-SI. Este ano, com o problema ocorrido no campus no primeiro semestre, foi necessário intensificar a presença da tutora nas atividades do grupo. A tutora vinha realizando um trabalho de descentralização das decisões no grupo, porém essas ações tiveram que ser minimizadas no ano de 2014. Além disso, como de costume, a tutora faz questão de estar presente em todas as reuniões administrativas do grupo (uma vez por semana, com duração média de 3 horas), e em todas as atividades que o grupo realiza com a graduação ou com a comunidade externa. Além disso, o trabalho de tutoria no Programa PET na Universidade de São Paulo demanda algumas atividades do tutor junto ao CLAA, visto que o CLAA é bastante atuante e o programa é muito bem organizado na USP. Assim, o trabalho de tutorial foi além das oito horas semanais em grande parte do período.

4.2. A carga horária de vinte horas semanais para cumprimento das atividades do PET foi cumprida pelos alunos bolsistas e não bolsistas?

- Integralmente
- Parcialmente
- Não foi cumprida

Justifique:

Desde o início dos trabalhos, a tutora do grupo sempre solicitou aos alunos que se planejassem para conseguirem conciliar a atividade da graduação com a atividade do PET. Os alunos se esforçaram para isso e, na maioria, conseguiram desempenhar seu trabalho muito bem. Eventualmente, em épocas de provas, os alunos solicitam que suas atividades no PET sejam reduzidas. O grupo sempre entende que é importante dar atenção especial à graduação nessas épocas e se organizam de forma que, as horas não trabalhadas em uma semana (ou em uma atividade) são compensadas em outra semana (ou outra atividade).

4.3. As atividades planejadas foram realizadas?

- Integralmente
- Parcialmente
- Não foram realizadas

Justifique:

Marcamos a opção parcialmente porque algumas mudanças ocorreram em relação ao planejamento 2014. Algumas atividades não foram realizadas (visitas técnicas e seminários de IC), e como já comentado nesse texto, a Iniciação Científica ficou um pouco prejudicada. Entretanto, devido às condições de trabalho do primeiro semestre, é preciso considerar que o grupo de saiu muito bem no balanço do ano.

4.4. Informe sobre a participação da IES em relação ao apoio institucional para o desenvolvimento das atividades acadêmicas do grupo:

- Integral
- Parcial
- Não houve apoio

Justifique:

Tanto em relação à unidade em que o grupo PET-SI se encontra quanto em relação à Reitoria, sempre houve apoio total às atividades acadêmicas do grupo. A escola financiou impressão dos exemplares do informativo Coruja Informa, suportou a execução do CinePET e disponibilizou transporte para atividade de visitas às escolas técnicas ETEC. A Pró-Reitoria de Graduação e o CLA sempre ofereceu o suporte institucional necessário para o desenvolvimento do grupo, inclusive compreendendo a dificuldade enfrentada pelo grupo no primeiro semestre do ano. Além disso, também a Pro-Reitoria de Cultura e Extensão ajudou financeiramente a realizar uma das atividades do grupo – o projeto com as ETECs.

4.5. Informe sobre a interação do grupo com o projeto pedagógico do curso de graduação ao qual está vinculado:

- Efetiva
 Parcial
 Não houve interação

Justifique:

As atividades que o grupo PET-SI realiza estão sempre, de forma indireta ou direta, influenciadas pelo projeto pedagógico do curso. A proximidade que os alunos do grupo PET-SI conseguiram conquistar junto aos professores do curso potencializa essa integração entre o grupo e o curso e seu projeto, já que o trabalho dos professores, em geral, está em consonância com os objetivos do curso. Essa proximidade se evidencia nas atividades: campeonato de programação, construção da homepage do curso de SI, informativo do PET, disponibilização de material didático e nas parcerias firmadas para a realização de iniciações científicas. É também importante citar que o grupo PET-SI realiza algumas atividades que estão diretamente ligadas ao PP do curso e também em consonância e colaboração com as ações da coordenação do curso, como por exemplo: participação da Feira de Profissões da USP, ajudando a recepcionar os visitantes no estande do curso de SI; participação em todas as atividades de recepção aos calouros que são promovidas ou apoiadas pela Coordenação de Curso; e participação na Representação Discente oficial, na figura da petiana Camila Izidio Costa, eleita representante dos alunos do curso, juntamente com um aluno do Diretório Acadêmico, no ano de 2013.

4.6. Informe sobre a atuação da SESu, considerando os aspectos de acompanhamento e gestão do PET:

- Excelente Regular
 Bom Ruim

Justifique:

Sob a visão da gestão do grupo PET-SI, não houve durante o ano de 2014, nenhum incidente em relação à gestão do PET em termos de contato com os funcionários ou uso do sistema SigPET. No entanto, o canal de comunicação para retirar dúvidas não funciona e a gestão financeira do programa ainda deixa a desejar.

4.7. Informe sobre a atuação do Comitê Local de Acompanhamento do PET quanto ao acompanhamento e orientação do grupo:

- Excelente Regular
 Bom Ruim

Justifique:

Todas as orientações que precisamos sempre foram dadas pelo CLAA. Sempre que tivemos um problema e recorremos ao CLAA, fomos atendidos. Além disso, o trabalho do CLAA da USP é bastante maduro, o que facilita e motiva o trabalho no programa PET na USP.

5. INFORMAÇÕES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

5.1. Dirigidas ao Grupo (Tutor e Alunos)

5.1.1. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo, relacione, no mínimo, três atividades desenvolvidas pelo grupo PET, que caracterizem indicadores da indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão.

- Campeonato de Programação para Calouros – BxComp
- Parceria com as ETECs para Ensino de Programação
- Produção do Informativo PET-SI

5.2. Dirigidas ao Tutor

5.2.1. Informe as atividades acadêmicas/ científicas mais relevantes que realizou/ participou no ano de 2014. (Congressos, publicações, pesquisas, etc)

- Participações em comissões
 - Membro suplente na Coordenação de Programa de Pós (CPP do PPgSI)

- Projetos de pesquisa:

Inovações para Ambientes Virtuais de Aprendizado e para Objetos Digitais de Aprendizado
Projeto vinculado ao NAP – Novas Arquiteturas Pedagógicas

Estudo do Potencial da Área de Aprendizado de Máquina para Análise de Comportamento Humano Baseado em Ações Gestuais
Projeto vinculado ao trabalho de pesquisa e orientações no Programa de Pós Graduação em Sistemas de Informação (via credenciamento pleno)

- Projeto de extensão

COMPETEC - Parceria com as ETECs (Escolas Técnicas Estaduais) para Ensino de Programação.
Projeto formalizado na universidade como projeto de extensão em parceria com o grupo PET-SI

- Artigos completos publicados em periódicos

(embora esses artigos estejam publicados em edições de 2013, tais edições saíram durante o ano de 2014)

Brunialti, L. F.; PERES, S. M.; Lima, C. A. M.; Boscaroli, C.. Aprendizado por Transferência para aplicações orientadas a usuário: uma experiência em língua de sinais. *Learning and Nonlinear Models*, v. 11, p. 56-73, 2013.

Digiampietri, L. A.; PERES, S. M.; Nakano, F.; Roman, N. T.; Wagner, P. K.; Silva, B. B. C.; Teodoro, B.; Silva Júnior, D. F. P.; Pereira, G. V. A.; Borges, G. O.; Pereira, G. R.; Santos, M. V. S.; Baklisky, M.; Barros, V. A.. Complementando o Aprendizado em Programação: Revisitando Experiências no Curso de Sistemas de Informação da USP. *iSys: Revista Brasileira de Sistemas de Informação*, v. 6, p. 5-29, 2013.

- Trabalhos completos publicados em anais de congressos

Wagner, P. K. ; PERES, S. M. ; Madeo, R. C. B. ; Lima, C. A. M. ; Freitas, F. A. . Gesture Unit Segmentation Using Spatial-Temporal Information and Machine Learning. In: 27th Florida Artificial Intelligence Research Society Conference (FLAIRS), 2014, Pensacola Beach. Proceedings of the 27th Florida Artificial Intelligence Research Society Conference (FLAIRS). Palo Alto: The AAAI Press, 2014. p. 101-106. (*artigo entre os quatro melhores artigos de estudantes, na trilha regular do evento*)

Freitas, F. A. ; PERES, S. M. ; Lima, C. A. M. ; Barbosa, F. V. . Grammatical Facial Expressions Recognition with Machine Learning. In: 27th Florida Artificial Intelligence Research Society Conference (FLAIRS), 2014,

Pensacola Beach. Proceedings of the 27th Florida Artificial Intelligence Research Society Conference (FLAIRS). Palo Alto: The AAAI Press, 2014. p. 180-185.

PERES, S. M. ; Boscaroli, C. ; Ferrari, A. ; Costa, C. I. ; Alves, C. M. ; Salles, C. G. ; Bruscatto, G. ; Silva, G. S. ; Silva, L. F. ; Souza, L. G. ; Teixeira, M. F. ; Delmondes, P. H. M. ; Wagner, P. K. . O Programa de Educação Tutorial no contexto da graduação em Computação: Perfis, percepções e reflexões. In: WEI - XXII Workshop sobre Educação em Computação, 2014, Brasília. Anais do XXXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Computação. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação - SBC, 2014. p. 1503-1512. *(artigo apresentado por mim no referido evento)*

da Costa, D. M. M. ; Teodoro, F. G. S. ; PERES, S. M. ; Lima, C. A. M. . Face Recognition Systems Based on Wavelet Transform and SVM Ensembles. In: X Workshop de Visão Computacional - WVC 2014, 2014, Uberlândia. X Workshop de Visão Computacional - WVC 2014, 2014. p. 321-326.

Teodoro, F. G. S. ; da Costa, D. M. M. ; PERES, S. M. ; Lima, C. A. M. . ECG Biometric Recognition based on fiducial features using Support Vector Machines. In: X Workshop de Visão Computacional - WVC 2014, 2014, Uberlândia. X Workshop de Visão Computacional - WVC 2014, 2014. p. 327-332.

Digiampietri, L. A. ; PERES, S. M. ; Silva, L. A. . Rede de Relacionamentos Brasileira de Inteligência Artificial e Computacional. In: Encontro Nacional de Inteligência Artificial e Computacional (ENIAC) (ENIA), 2014, São Carlos. Encontro Nacional de Inteligência Artificial e Computacional (ENIAC) (ENIA), 2014. p. 141-146. *(artigo apresentado por mim no referido evento)*

- Orientações na graduação

Danilo Seixas de Souza. Comparação de Algoritmos de Classificação em Dados Gestuais. Início: 2013. Iniciação científica (Graduando em Sistemas de Informação) - Universidade de São Paulo, Ministério da Educação. (Orientador de Iniciação Científica).

Lara Marinelli Dativo dos Santos. Estado da arte sobre a integração das áreas de Engenharia de Software e Inteligência Artificial. Início: 2013. Iniciação científica (Graduando em Sistemas de Informação) - Universidade de São Paulo, Pró-Reitoria de Pesquisa - USP. (Orientador de Iniciação Científica).

Rafael Gaspar de Souza. Otimizações para o jogo da força multimídia para Libras. Início: 2014. Iniciação científica (Graduando em Sistemas de Informação) - Universidade de São Paulo, Ministério da Educação. (Orientador).

Bárbara Barbosa Claudino da Silva. Mapas Auto-Organizáveis para agrupamento de documentos textuais. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Sistemas de Informação) - Universidade de São Paulo. Orientador: Sarajane Marques Peres.

Cauê Rodrigues do Prado. Mineração de dados aplicada a melhoria do planejamento de projetos na gestão pública com auxílio da ferramenta SIGEPRO. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. (Graduação em Sistemas de Informação) - Universidade de São Paulo. Orientador: Sarajane Marques Peres.

- Orientações na pós-graduação (mestrado)

Fernando de Almeida Freitas. Análise de Gestos aplicados a Língua de Sinais. Início: 2012. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Sistemas de Informação) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

Lucas Brunialti. Clusterização aplicada em Sistemas de Recomendação de Notícias. Início: 2013. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Sistemas de Informação) - Universidade de São Paulo. (Orientador).

- Orientação de mestrado concluída.

Renata Cristina Barros Madeo. Máquinas de Vetores Suporte e a Análise de Gestos: incorporando aspectos temporais. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós Graduação em Sistemas de Informação) - Universidade de São Paulo, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. (Orientador) (2012).

5.2.2. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo e a sua ação efetiva como Tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que caracterizem a metodologia que você utiliza na Educação Tutorial.

- Aprendizado Baseada em Problemas: trata-se de uma metodologia de ensino-aprendizagem bastante incentivada na EACH, onde o aluno é protagonista do processo de aprender e foca seus esforços em aprender fazendo. Os alunos do PET-SI cursam duas disciplinas no Ciclo Básico da graduação que é

pautada nesta metodologia e, portanto, estão familiarizados com essa forma de trabalho. Essa metodologia atende às prerrogativas da educação tutorial, uma vez tira do professor a responsabilidade total pelo aprendizado do aluno e o coloca na posição de tutor, orientando, motivando e vigiando o desempenho do aluno no processo educativo. Aprendizado Baseado em Problemas (ou *Problem Based Learning*) foi já colocado como metodologia a ser aplicada no Grupo PET-SI desde o seu projeto de proposição, submetido ao edital de 2009, a partir do qual o grupo foi criado.

- *Gestão de projetos colaborativa*: desde o segundo semestre de 2011, quando os alunos do grupo já tinham alcançado um entendimento robusto sobre o programa PET, as atividades do grupo começaram a ser gerenciadas por duplas de alunos junto com o tutor. Desta forma, os alunos passaram a se sentir mais responsáveis pelas atividades, adquirindo habilidades e competências relacionadas à organização e liderança. Essa abordagem colaborativa vem sendo passada, atualmente, dos alunos veteranos no grupo para os alunos ingressantes. Entendo que tornar o aluno cada vez mais independente e capaz de conduzir projetos, é uma característica de tutoria.
- *Minimização da influência sobre decisões ou realização de atividades*: mediante o relatório do CLAA referente à visita *in loco* realizada ao grupo em 2013, a tutoria do grupo passou a ser um pouco menos centralizadora. Houve uma crítica em relação a centralização exercida pela tutora nas decisões e execução das atividades do grupo. Assim, desde o recebimento desta avaliação, a tutora tem tentado deixar que os alunos do grupo sejam ainda mais protagonistas dentro do contexto do Programa PET. Contudo, no ano de 2014 essa estratégia precisou ser aplicada com menor ênfase, dado todos os problemas enfrentados pela comunidade da EACH no primeiro semestre.

5.2.3. Considerando as atividades desenvolvidas no grupo e a sua ação efetiva como Tutor, relacione, no mínimo, três ações que caracterizem suas contribuições ao avanço qualitativo do curso de graduação ao qual está vinculado.

- Ano a ano, a contribuição mais evidente dada pelo grupo ao curso de graduação é a execução da atividade de *Campeonato de Programação*. A atividade vem sendo realizada desde 2011, e em 2014 teve a sua quarta edição. Essa atividade vem sendo acompanhada por mais três professores, e tem rendido, inclusive, a formulação de artigos de relato de experiências na Educação em Sistemas de Informação e sobre pesquisa descritiva. Os resultados que vem sendo apresentados nestes artigos são referentes ao ganho que os alunos ingressantes vêm obtendo, em relação ao aprendizado, ao participar desta atividade. Vários professores e alunos do curso estimulam o grupo PET-SI a realizar sempre esta atividade. Além disso, desta atividade originou-se o projeto de extensão com as ETECs. A aplicação da metodologia de prática de programação via a dinâmica de dojo de programação com os alunos do ensino médio mostrou que tem potencial em várias frentes, e uma delas é divulgar de maneira inovadora o curso de Sistemas de Informação da EACH-USP a esses potenciais futuros alunos.
- Uma outra ação do Grupo PET-SI que tem contribuído muito para a graduação é o uso do veículo Coruja Informa para divulgar mais as oportunidades que a universidade e o curso proporcionam aos alunos. A penúltima edição do informativo contou com conteúdos muito interessantes que vieram de ideias que os alunos tiveram enquanto participavam do evento Campus Party. Com a segunda participação dos alunos do PET-SI neste evento e com a divulgação desta participação por meio do informativo, estamos reforçando a motivação para os alunos do curso para participação no evento. Esse despertar foi percebido desde o ano de 2013 e em 2014 também foi perceptível.
- O CinePET é uma atividade muito interessante para a graduação. Embora este ano o grupo tenha executado sessões apenas no segundo semestre, o grupo conseguiu executar 10 sessões e conseguiu atrair alunos dos diferentes cursos da EACH. Infelizmente, no campus USP LESTE existe muito poucas opções culturais e esportivas para os alunos, então, uma atividade desse estilo tem um impacto muito positivo para aqueles que procuram um pouco de distração com qualidade.

5.2.4. Considerando as atividades desenvolvidas no âmbito do grupo e a sua ação efetiva como Tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que tenham sido originalmente construídos no PET e que foram incorporados à sua prática docente junto aos demais alunos da graduação.

- Ao observar os alunos do Grupo PET estudando e fazendo os trabalhos da disciplina na sala do grupo, consigo perceber que, embora eles sejam ótimos alunos, muitas vezes eles têm dificuldades em entender porque devem estudar uma matéria ou porque um conceito cobrado em um trabalho prático ou avaliação teórica é importante. Diante dessas observações, eu tenho tentado clarificar para os meus alunos em sala de aula, cada vez mais, todas as motivações envolvidas em cada tópico da disciplina e também em cada avaliação realizada.
- O aspecto de trabalho colaborativo, bastante vivenciado no grupo PET-SI, sempre me ajudou a melhorar as avaliações que realizo nos trabalhos em grupo desenvolvidos nas disciplinas. Quesitos referentes a como os alunos se organizam para trabalhar em grupo e que conseqüências diferentes tipos de organização pode trazer para o produto final gerado pelo grupo, são fáceis de perceber no trabalho do grupo PET e, de uma maneira mais indireta, foi possível transferir essas observações para os grupos formados nas disciplinas.
- Cada vez mais eu reforço uma tese pessoal minha de que por conta da tutoria do grupo PET me aproximar do ambiente universitário construído pelos alunos, é mais simples para mim, aceitar determinados comportamentos, e elaborar um pouco melhor a maneira de lidar com esses comportamentos (do que em relação a colegas com quem convivo). O exemplo que sempre uso é que os alunos atualmente possuem, naturalmente, uma ligação com a internet muito diferente da ligação que gerações anteriores tinham (se é que tinham alguma). E defendo que isso, não necessariamente, os faz desconectar do ambiente à sua volta, e que nem sempre esse comportamento é prejudicial, por exemplo, dentro da sala de aula. Por outro lado, entender esses comportamentos também me dá um poder maior (do que eu tinha anteriormente) para lidar com os alunos no sentido de convencê-los sobre o que acho ser certo e o que acho ser errado.

5.3. Dirigida ao conjunto dos Alunos do PET

5.3.1. Informe os trabalhos apresentados/ publicados por cada um dos alunos do grupo, indicando o evento, o local e a data.

Este quesito já está contemplado no relato da atividade de número 7.

5.3.2. Considerando as atividades desenvolvidas pelo grupo e a ação efetiva do Tutor, relacione, no mínimo, três aspectos que caracterizem avanços qualitativos na formação acadêmica e na formação cidadã dos petianos.

- Agregação de valor à formação pessoal: todos os anos, os alunos que saem do grupo, quase que sem exceção, fazem questão de deixar claro aos petianos que ficaram que estão saindo do grupo com pesar. Embora soubessem que estavam saindo para executar outras atividades que seriam importantes para eles, eles sentiam por estar deixando um grupo e um programa que os fez crescer muito como pessoa. Um dos alunos enfatizou que durante sua estadia no grupo, ele pode ter claras evidências de seus pontos fortes e fracos na realização de atividades em grupo e atividades de organização de eventos ou apresentação de conteúdo. Outro aluno evidenciou que, ao sair do grupo e ver o grupo continuar seu trabalho, embora estivesse feliz pelo grupo, sentia que algo havia sido retirado dele, pois ele não mais podia participar da tomada de decisão e execução de atividades, e que esse processo estava ajudando ele a entender que tudo tem um início e um fim.

Os alunos do grupo PET-SI que atuaram em 2014 também reafirmam o que já foi dito nos relatórios de 2012 e 2013.

- Maior motivação para estudar e maior valorização da atividade acadêmica: entendem que depois de entrar no grupo, por conta das atividades que o grupo desenvolve, estabeleceram um convívio maior e mais próximo com professores e funcionários da escola. Em virtude desse convívio, os alunos passaram a ver a atividade acadêmica com outros olhos, se sentindo muito mais estimulados a estudar e a vivenciar mais o ambiente universitário. Os alunos também enfatizam que passaram a valorizar mais o trabalho realizado fora das salas de aula, por professores e funcionários, a fim de fazer a universidade funcionar.

- Potencialização da capacidade de organização e planejamento e do trabalho em grupo: os alunos do grupo PET-SI percebem que, hoje, tem mais facilidade para organizar o seu tempo a fim de realizar todas as suas atividades, acadêmicas e particulares, de forma a otimizar melhor o tempo. Os alunos evidenciam que esta potencialização se deu por conta da participação na organização e planejamento das atividades do grupo. Também em virtude da organização das atividades e das características do trabalho colaborativo realizado no PET, os alunos também sentem que hoje tem mais condições de realizar atividades em equipe.
- Valorização do trabalho de terceiros: por conta do protagonismo do aluno do grupo PET-SI na realização das atividades, a valorização dos resultados alcançados lhes parece muito maior do que eles acham que valorizariam se não fizessem parte da organização. Como consequência direta disso, os alunos entendem que hoje valorizam muito mais o trabalho realizado por outras pessoas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2015

Profa. Dra. Sarajane Marques Peres
Tutora

Thais Rodrigues Neubauer
Petiana